



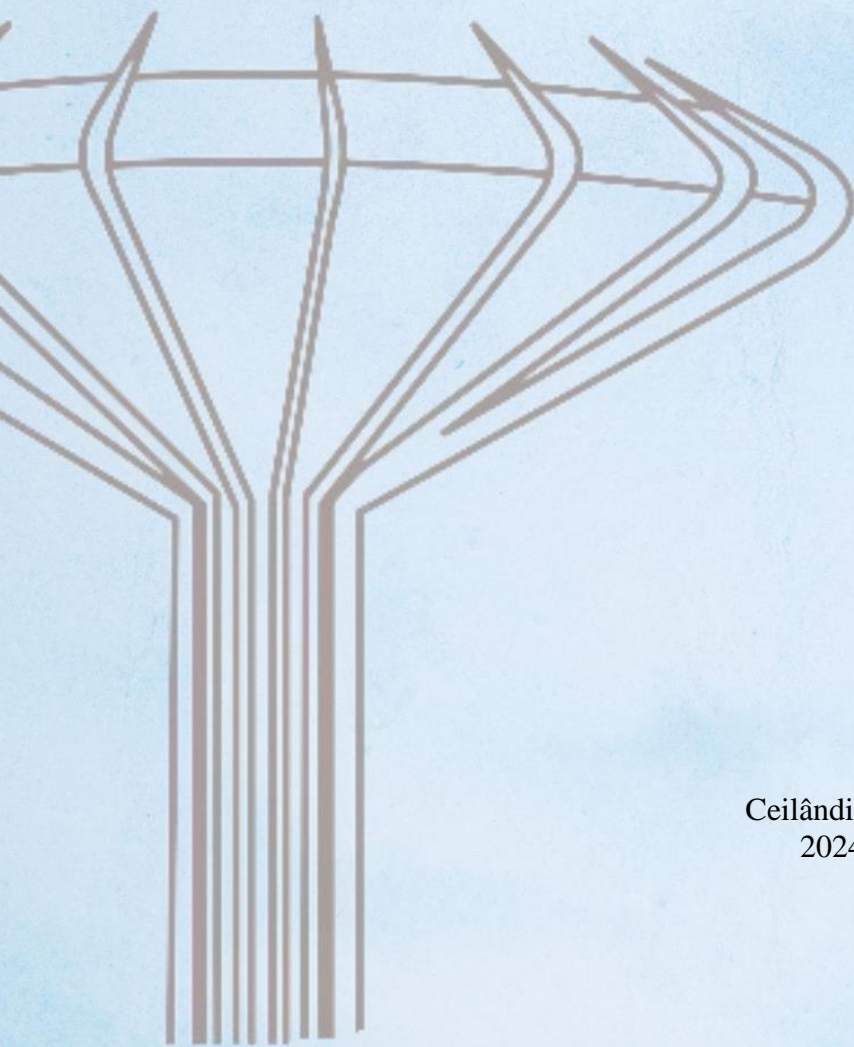
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO

CEPI JASMIM
INSTITUTO MÃOS SOLIDÁRIAS

(2024-2028)



Ceilândia/DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Cyléia Figueiredo de Souza Gama
Secretária	Tamires Souza dos Santos

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Marilim Florêncio da Silva

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretora	Cyléia Figueiredo de Souza Gama
Coordenadora pedagógica	Marilim Florêncio da Silva
Secretária	Tamires Souza dos Santos
Representante das famílias	Os responsáveis participaram da revisão do PPP, através de pesquisa enviada nos grupos de sala de referência e reuniões.
Professora	Carla Martins da Silva Daniela Austríaco da Silva Ediane Urcino Pereira Elisângela Gomes da Mata Francinete de Sousa Brito Francisca Cleidiane Fernandes de Sousa Lidiane Aureliano de Souza Naya Régia da Silva Plácido Gouvêia Raquel Justino dos Santos
Monitoras	Amanda dos Santos Prado Anna Luiza Pereira da Silva Eduarda Araújo Oliveira Elizeia Alves Alburquerque Silva Esmeralda Macedo das Neves Nunes Evanilda de Oliveira Souza Araújo Jessica Laura Tavares dos Anjos Jessica Pereira dos Santos Karolina Ferreira Cruz Maria Lucicleia Barbosa da Silva Maria Rosilene da Silva Maristela Gomes Eugênio Paloma Helen Ramos Ferreira Paloma Jhulia Nunes da Silva Tainara Oliveira dos Santos Zoraide Oliveira Castro Neta
Auxiliar de Serviços Gerais	Carmizélia de Souza Batista Kelly Ferreira Alves Marinalva Mateus dos Santos Nunes
Equipe Cozinha	Claudia Regina Lima Bandeira Carvalho Égila Borges da Silva Frota Ieda Santana Lima Maria Aparecida Pereira Malheiros
Portaria	Stanley Viana de Sousa

Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Como educadores, sonhamos, planejamos e trabalhamos em conjunto, com um único propósito, que é ser agente de transformação e crescimento.

“A grandeza de um ser humano não está no quanto ele sabe, mas no quanto ele tem consciência que não sabe. O destino não é frequentemente inevitável, mas uma questão de escolha. Quem faz escolha, escreve sua própria história, constrói seus próprios caminhos. Os sonhos não determinam o lugar onde vocês vão chegar, mas produzem a força necessária para tirá-los do lugar em que vocês estão. Sonhem com as estrelas para que vocês possam pisar pelo menos na Lua. Sonhem com a Lua para que vocês possam pisar pelo menos nos altos montes. Sonhem com os altos montes para que vocês possam ter dignidade quando atravessarem os vales das perdas e das frustrações”.

Augusto Cury

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	6
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
2.1	Dados de identificação da instituição.....	7
2.1.1	Dados da mantenedora.....	7
2.1.2	Dados da Instituição	7
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	8
2.3	Caracterização Física	9
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	10
3.1	Dados de matrícula.....	20
	Qual a média de estudantes atendido nos últimos cinco anos? Fazer uma breve análise.	20
3.2	Síntese Analítica da Realidade Escolar	20
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	21
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	22
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	23
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	26
7.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	26
7.2	Metas.....	31
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	31
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	38
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	61
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços	63
10.2	Relação creche-comunidade	65
10.3	Relação teoria e prática.....	67
10.4	Metodologia de ensino	68
10.5	Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade(s), segmento(s) ofertados	70
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	70
11.1	Programas e projetos institucionais.....	70
11.2	Projetos específicos	71
12	PROCESSO AVALIATIVO.....	95
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos.....	95
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	97

12.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	101
12.3 Conselho de Classe	134
13 REDE DE APOIO	134
13.1 Profissionais de apoio escolar: monitor, Jovem Candango, entre outros.....	134
14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	134
14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	134
14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	136
14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	136
15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	136
15.1 Avaliação Coletiva	136
15.2 Periodicidade.....	136
15.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	137

1 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico foi pensado e elaborado coletivamente em conformidade com o calendário escolar da SEEDF previsto para Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar – através de resposta de Formulário Online, tendo como participantes a comunidade escolar, professores, colaboradores, crianças e seus familiares e das atividades realizadas no dia-a-dia com os funcionários, as crianças através da escuta sensível dentro e fora de sala de aula, bem como outras reuniões com a participação da família e têm como princípio, nortear as ações pedagógicas do Cepi Jasmim, privilegiando os Princípios éticos: valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Princípios políticos: dos direitos de cidadania, do exercício e do respeito a ordem democrática dos Princípios estéticos: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais bem como da escuta sensível e todas as pessoas envolvidas no processo educativo da instituição.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª creche: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE:13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53016548
Endereço completo	QNO 12, área especial G – Setor “O”. Ceilândia Norte.
CEP	72.255-207
Telefone	(61) 98189-6030 (61) 3686-4371
E-mail	cepi.jasmim@creceilandia.com
Data de criação da IE	13/04/2015
Turno de funcionamento	7h30 às 17h30 – Integral
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil – Creche

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

O Cepi Jasmim foi inaugurado em 13 de abril de 2015 pelo Governador Rodrigo Rollemberg, vice Governador Renato Santana, secretário de Estado de educação Júlio Gregório. Foi construído para atender a necessidade da comunidade que reside na região, em sua maioria as famílias residem na região do Sol Nascente e Ceilândia Norte. Prioriza-se um atendimento às crianças de família de baixa renda cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades e complementarem a renda familiar.

Hoje, o Cepi Jasmim é mantido pelo Instituto Mãos Solidárias – IMS. O Instituto foi criado em 15 de julho de 2016 no Sol Nascente, por meio de uma pequena semente de solidariedade, quando seu fundador, Wanderly de Sousa Santos, assistindo TV, viu uma reportagem em emissora local e se sensibilizou com a história de uma família com 17 crianças vivendo em uma pobreza extrema.

É importante ressaltar que a o Instituto Mãos Solidárias tem a missão de levar esperança e oportunidade para transformação de vida as famílias carentes do Sol Nascente. Para isso foi desenvolvido um programa socioeducacional inovador que inclui assistência social, saúde, esporte, lazer e cultura, tudo isso com objetivo de promover o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

Acreditamos na família como base indispensável neste processo transformador. Dessa forma temos como objetivo promover o empoderamento dela e o fortalecimento dos vínculos familiares. Atuamos no acompanhamento psicossocial das famílias atendidas, com visitas domiciliares, palestras e ações sociais. Dessa maneira cada pessoa beneficiada encontra apoio para se tornar protagonista da sua história. Histórias marcadas com grandes obstáculos, mas principalmente pela superação e força de vontade. São mais de 3.500 famílias beneficiadas e que tem a oportunidade de transformar suas vidas.

O Instituto Mãos Solidárias é organizado em unidades de prestação de serviços sociais, culturais e educacionais. Em fevereiro de 2023, o Instituto Mãos Solidárias celebrou parceria através de Chamamento Público com a Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF e com o Governo do Distrito Federal, por meio do Termo de Colaboração nº 02/2023, atendendo atualmente 183 (cento e oitenta e três) crianças no Cepi Jasmim. Nessa parceria, o valor da per capita mês é de R\$ 996,81 (novecentos e noventa e seis e oitenta e um centavos), o valor anual é de R\$ 2.188.994,76 (dois milhões, cento e oitenta e oito, novecentos e noventa e quatro reais e setenta e seis centavos), e valor total do repasse R\$ 8.755.879,04 (oito

milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e setenta e nove reais e quatro centavos).

2.3 Caracterização Física

O espaço físico e os recursos materiais são elementos essenciais para o processo educativo, pois, são poderosos auxiliares na aprendizagem. Dentre eles temos:

BLOCO ADMINISTRATIVO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Diretoria	01
Secretaria	01
Recepção	01
Hall	01
Sala coordenação pedagógica	01
Almoxarifado	02
Corredor de circulação	01
Instalações sanitárias para funcionários	02

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Salas para o desenvolvimento das atividades	09
Solários	08
Brinquedoteca	01
Pátio coberto / refeitório	01
Anfiteatro	01
Área livre gramada	01
Sala de servidor	01
Sala Cia de telefone	01
Sala Cia elétrica	01
Estacionamento	01
Instalações sanitárias para educandos	04

BLOCO DE SERVIÇOS

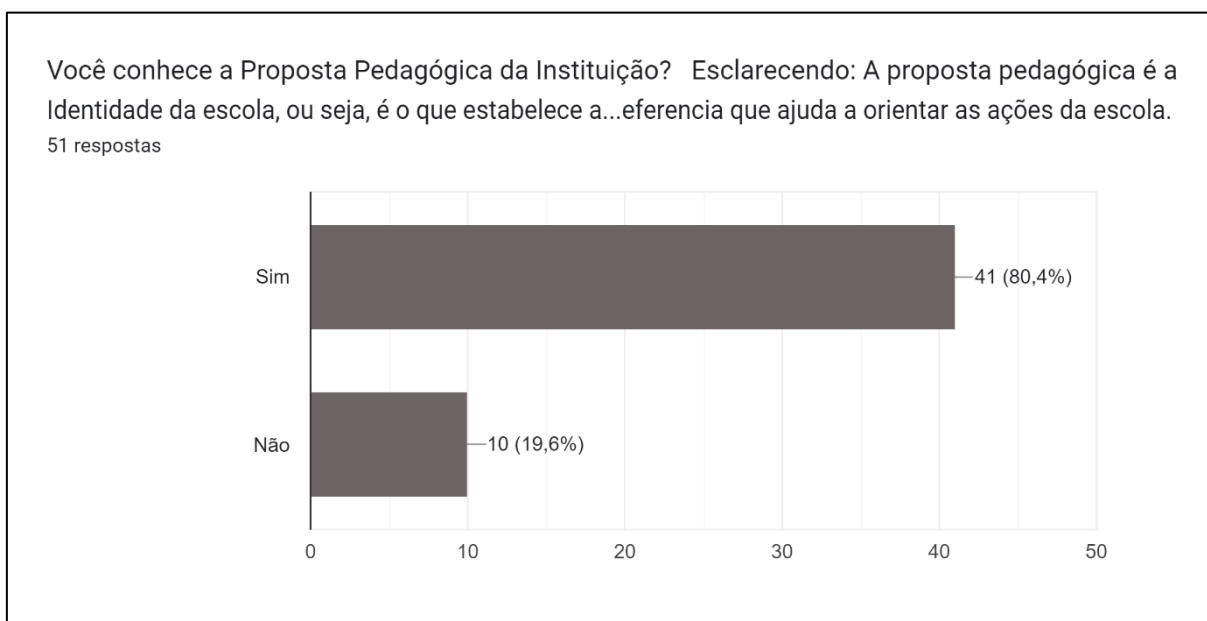
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Cozinha	01
Copa	01
Lactário	01
Depósito de alimentos não perecíveis	01
Depósito de alimentos perecíveis	01
Depósito p/ material de limpeza	01

Lavanderia	01
Área de serviços externa	01
Instalações sanitárias/vestiários para os funcionários	02

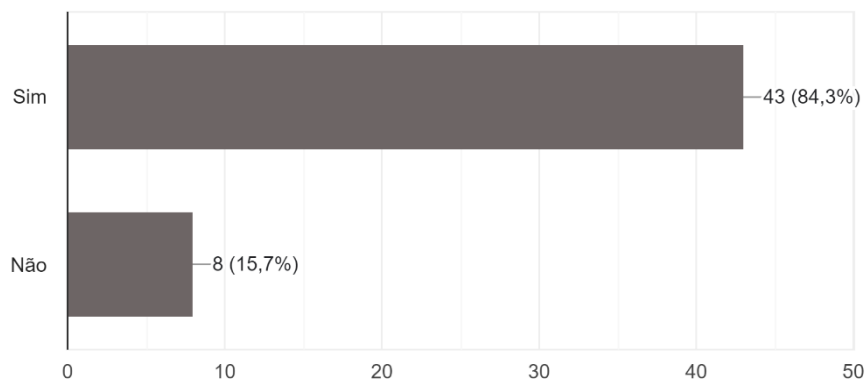
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Cepi Jasmim atende um total de 183 crianças de 0 a 3 anos de idade em período integral, crianças de uma comunidade carente. Funciona ininterruptamente das 7h30 às 17h30, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar da Secretaria de Educação, fechando no período de férias. Prioriza-se um atendimento às crianças de família de baixa renda cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades e complementarem a renda familiar, e também aquelas que convivem em áreas de vulnerabilidade. A grande maioria das crianças do Cepi Jasmim são oriundas da expansão do Setor O e Sol Nascente, os demais moram em Ceilândia Norte.

PESQUISA DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEPI JASMIM 2024

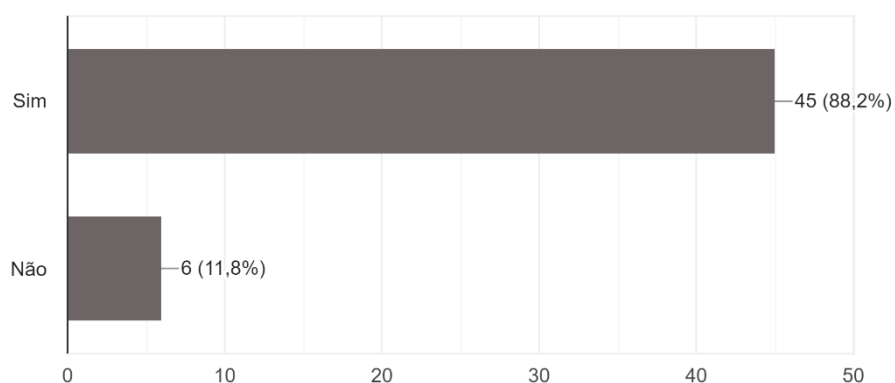


Você sabe, quais projetos a creche propõe para o ano letivo de 2024? Alguns deles são: Projeto Plenarinha: Identidade e Diversidade na Educação I... Projeto Regiões: As diversidades do meu Brasil
51 respostas



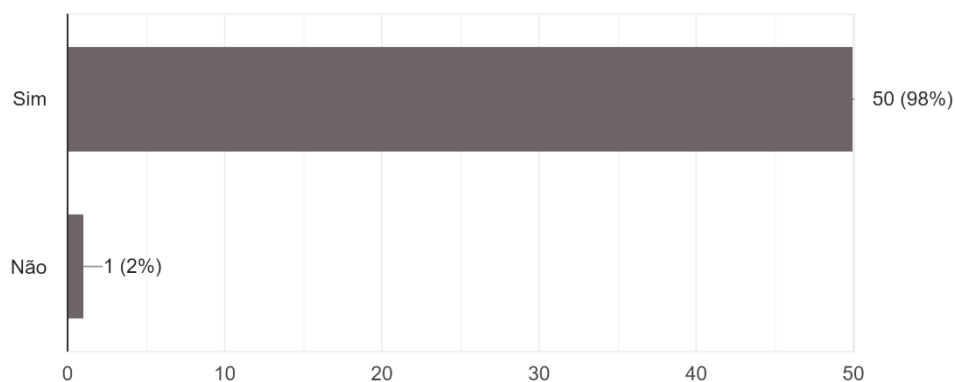
Seu filho manifesta interesse para ir a creche?

51 respostas



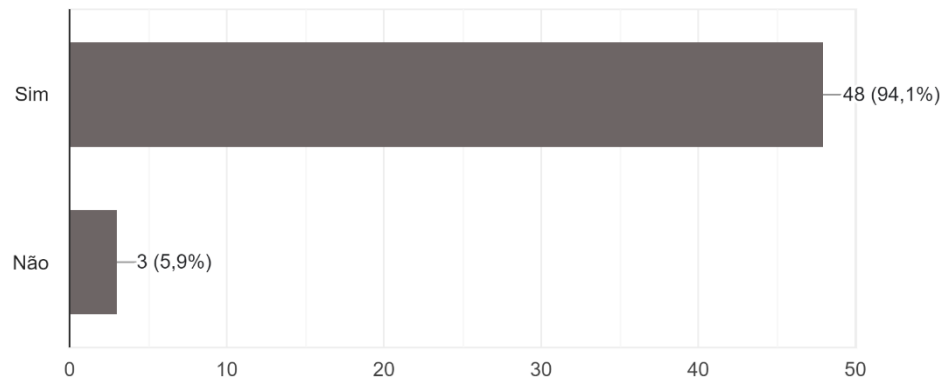
Você tem um bom relacionamento com a equipe gestora do CEPI Jasmim?

51 respostas



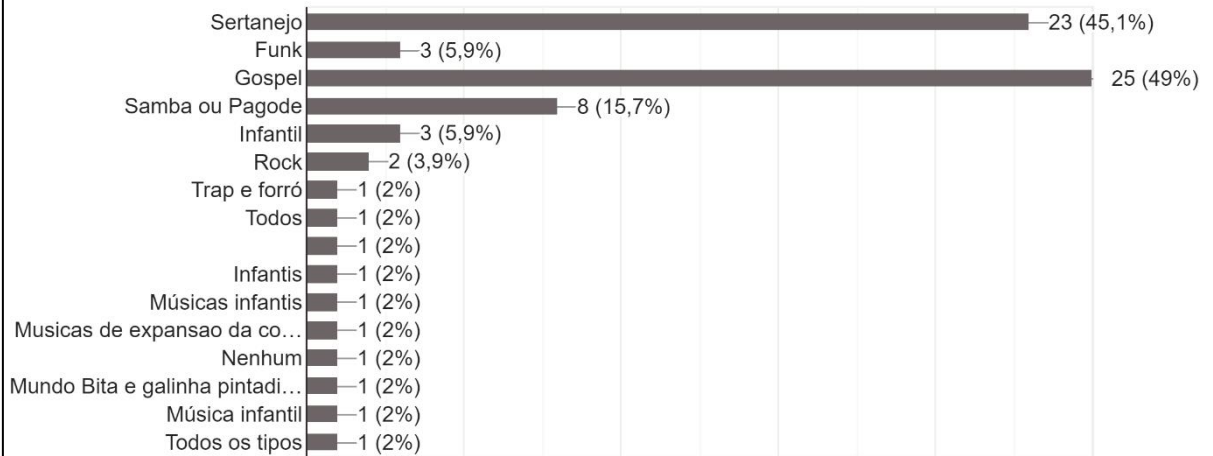
Você está satisfeito com a qualidade das refeições ofertadas pela Instituição?

51 respostas



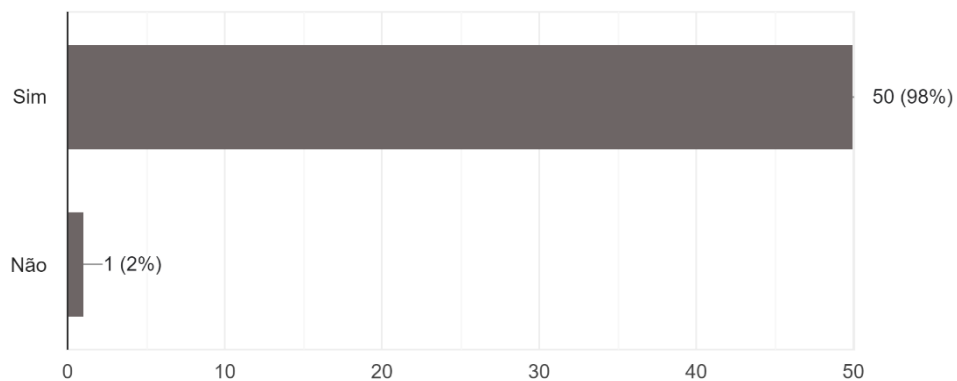
Qual o tipo de musica é mais ouvido em sua casa?

51 respostas



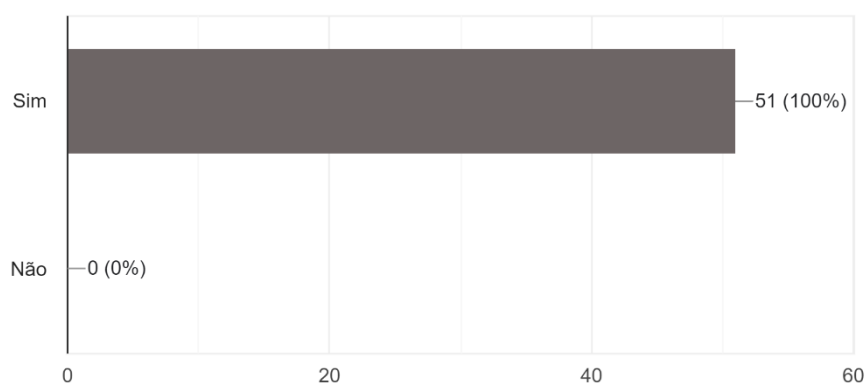
Você está satisfeito com a promoção de momentos de interação promovidos pela Instituição, como reunião com a família e/ou responsáveis, at...ximização com a comunidade escolar e familiares?

51 respostas



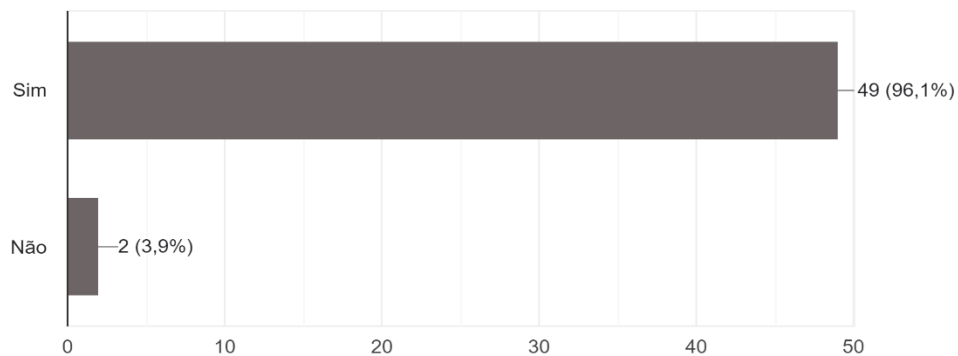
Você está satisfeito com as produções e atividades escolares planejadas e oferecidas à criança?

51 respostas



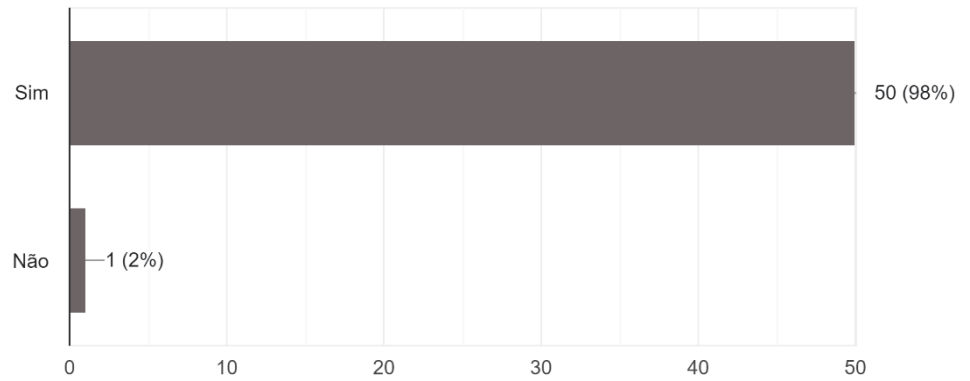
Você considera o ambiente da instituição educacional seguro e confortável, os espaços bem organizados, nos quais os procedimentos de entra...sive com a com a presença de agente de portaria?

51 respostas



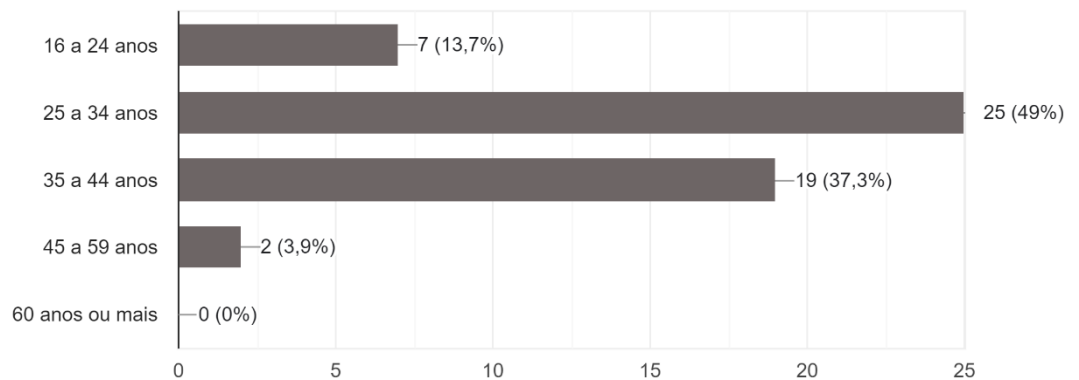
Você está satisfeito em relação ao atendimento/serviço ofertado pela Instituição Educacional Parceira?

51 respostas



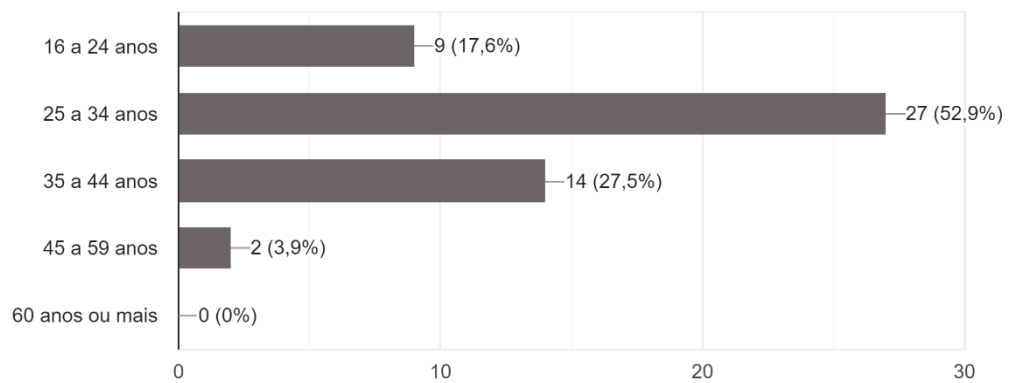
Qual é a faixa de idade do pai (ou responsável)?

51 respostas



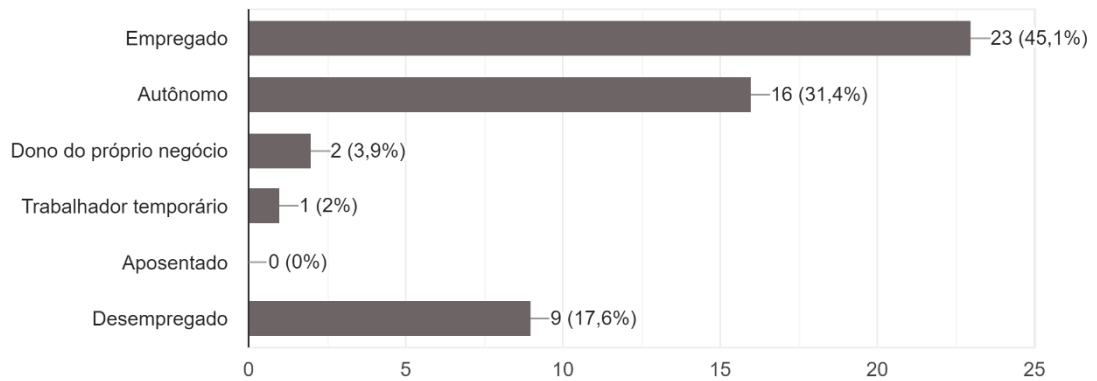
Qual é a faixa de idade da mãe (ou responsável)?

51 respostas



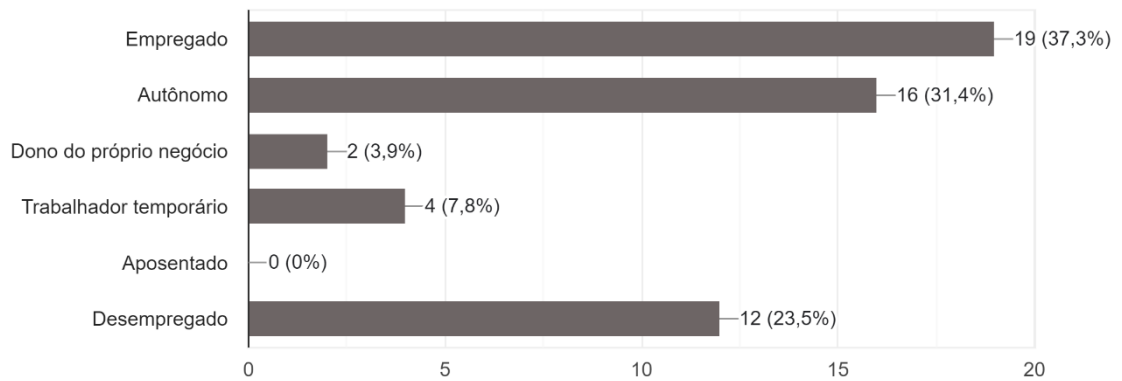
Qual é a situação de trabalho do pai (ou responsável)?

51 respostas



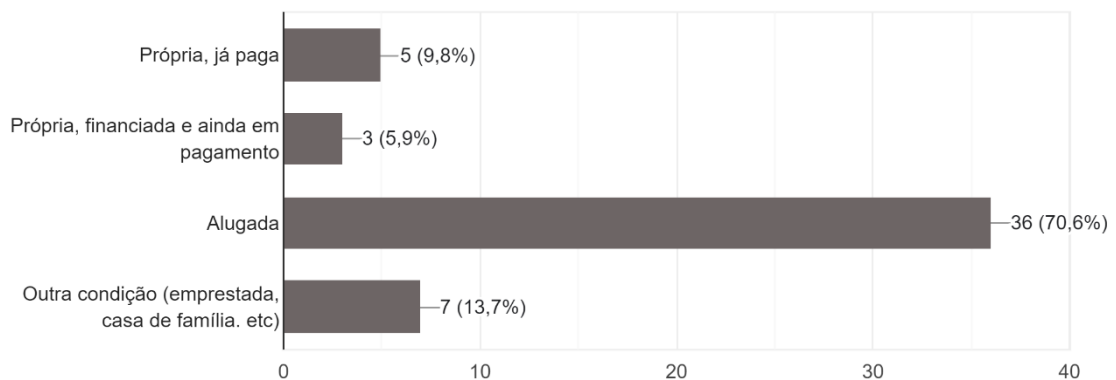
Qual é a situação de trabalho da mãe (ou responsável)?

51 respostas



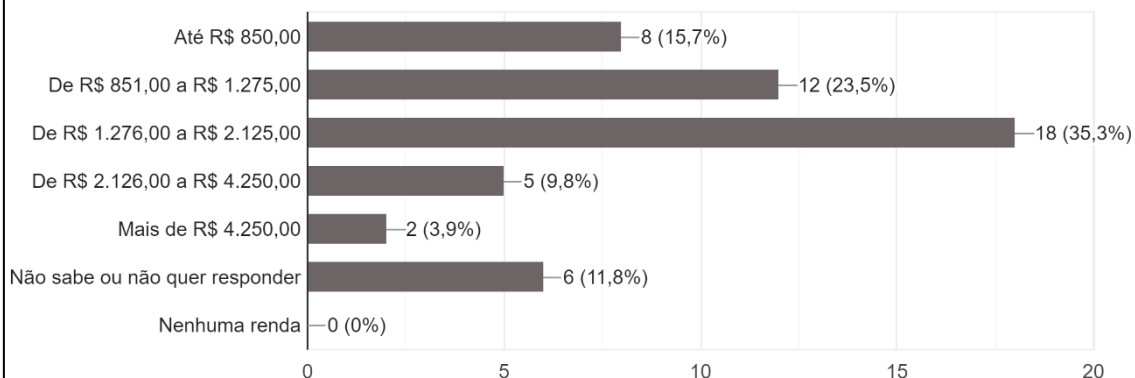
A sua casa é:

51 respostas



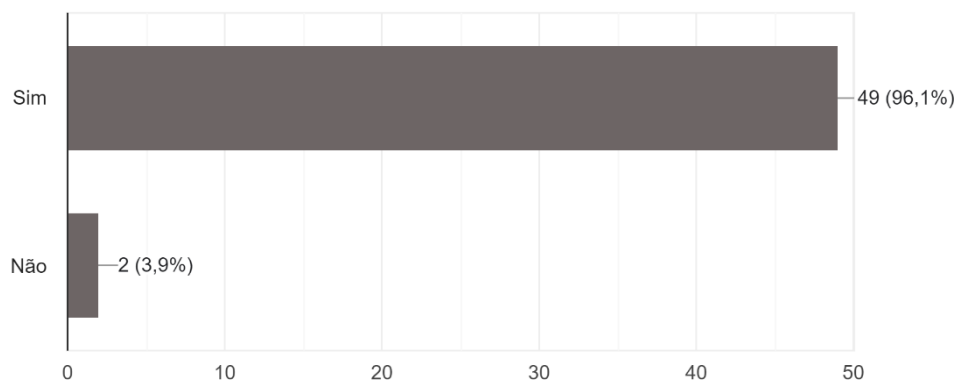
Qual é a renda familiar de seu domicílio, ou seja, a soma dos salários dos que trabalham e moram na sua casa?

51 respostas



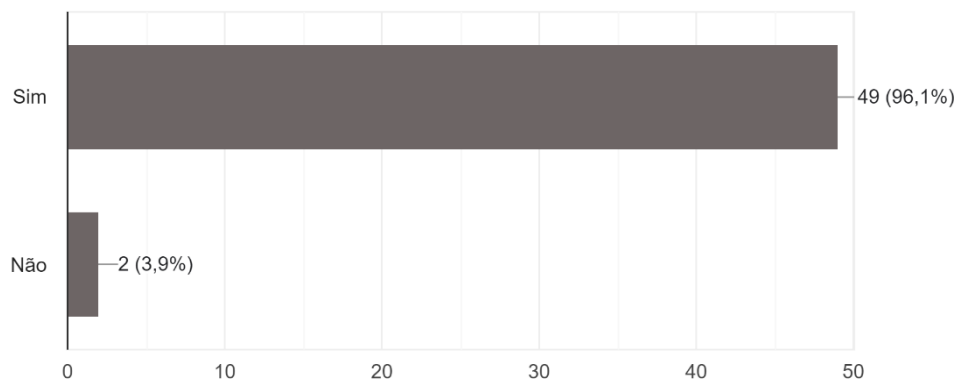
Você considera o ambiente da instituição educacional seguro e confortável, os espaços bem organizados, nos quais os procedimentos de entrada e saída são realizados com a presença de agente de portaria?

51 respostas



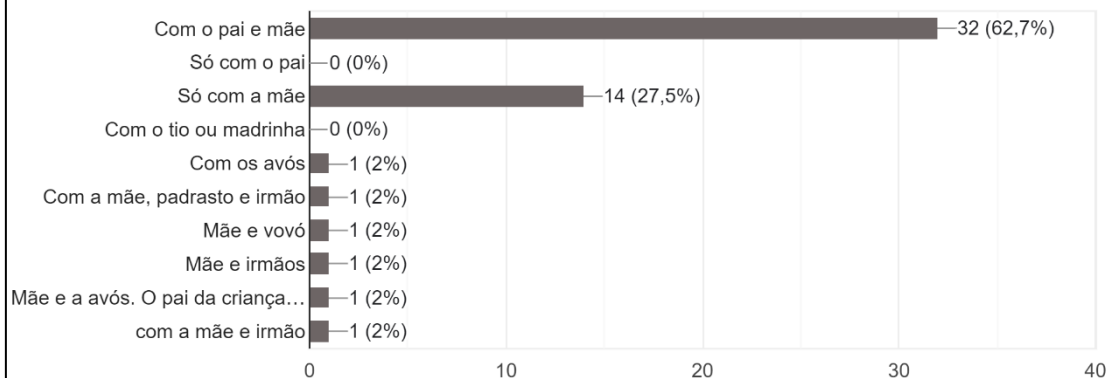
Você está satisfeito em relação ao atendimento/serviço ofertado pela Instituição Educacional Parceira?

51 respostas



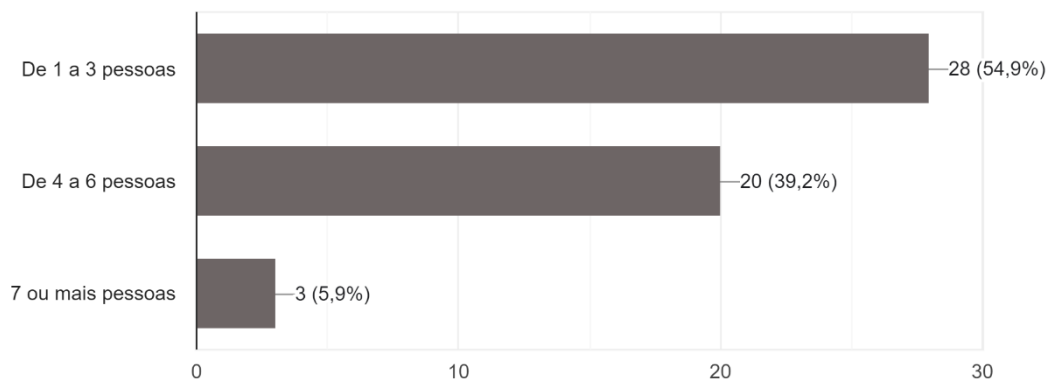
Com quem mora o aluno:

51 respostas



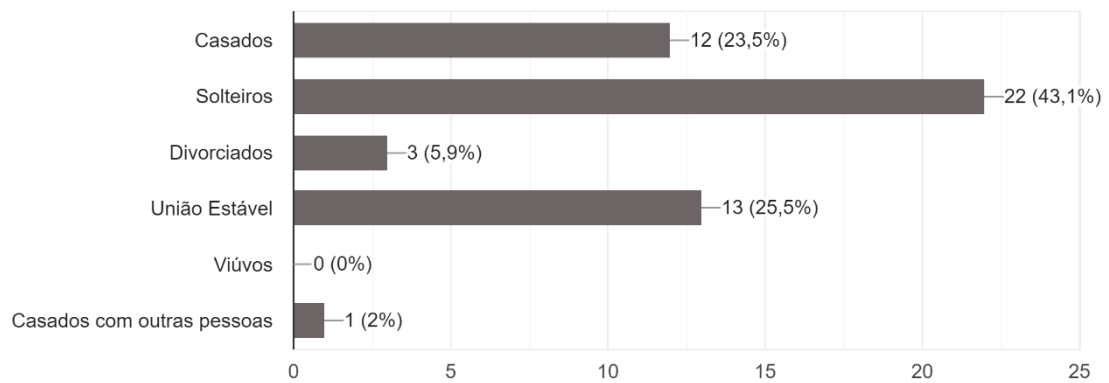
Quantas pessoas moram na residência?

51 respostas



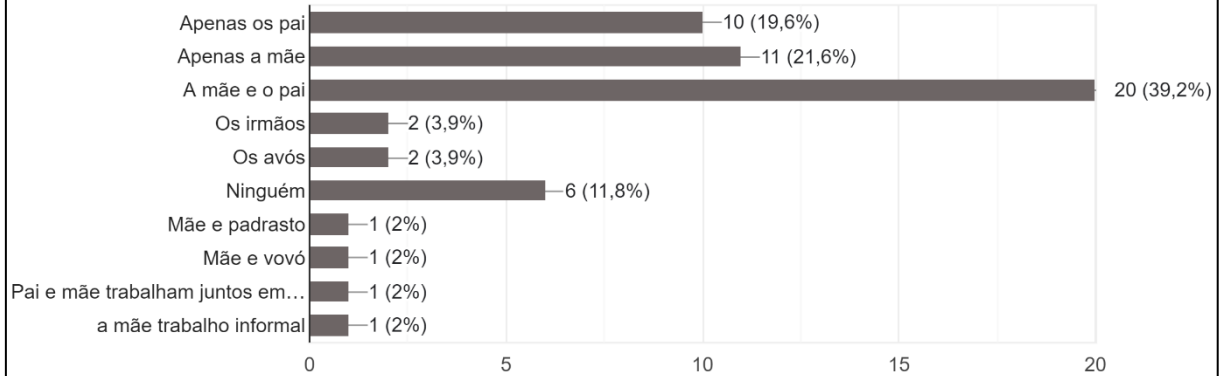
Qual é o estado civil dos pais?

51 respostas



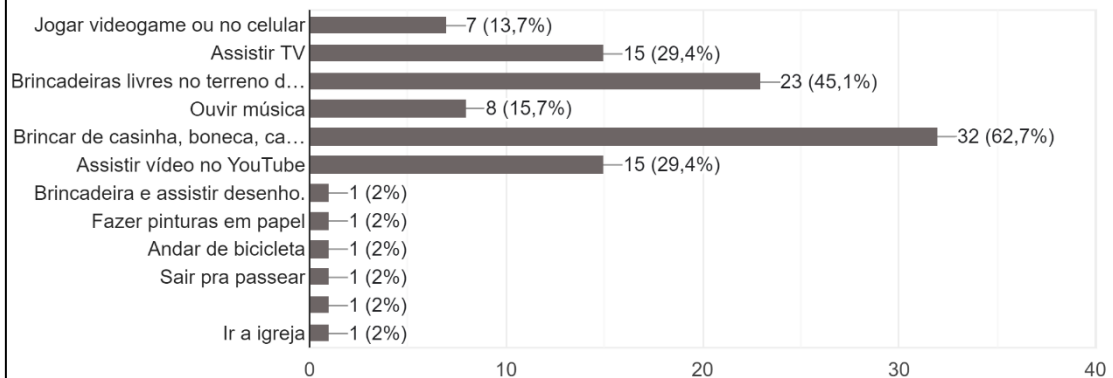
Quem trabalha fora na sua casa?

51 respostas



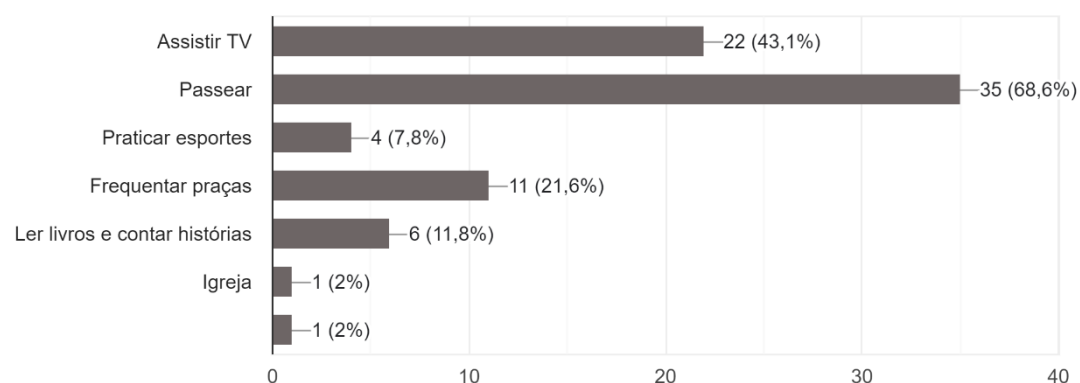
Qual o principal meio de divertimento diário da criança?

51 respostas



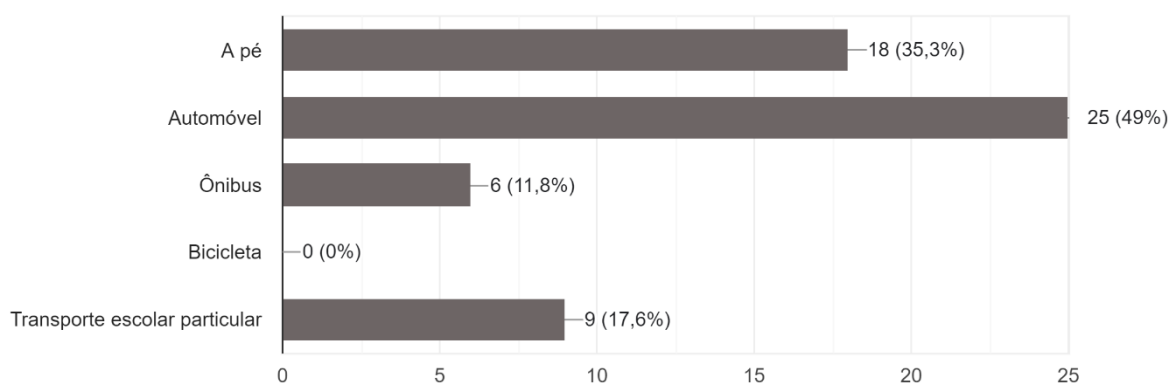
Qual o principal forma de diversão dos membros de sua família?

51 respostas



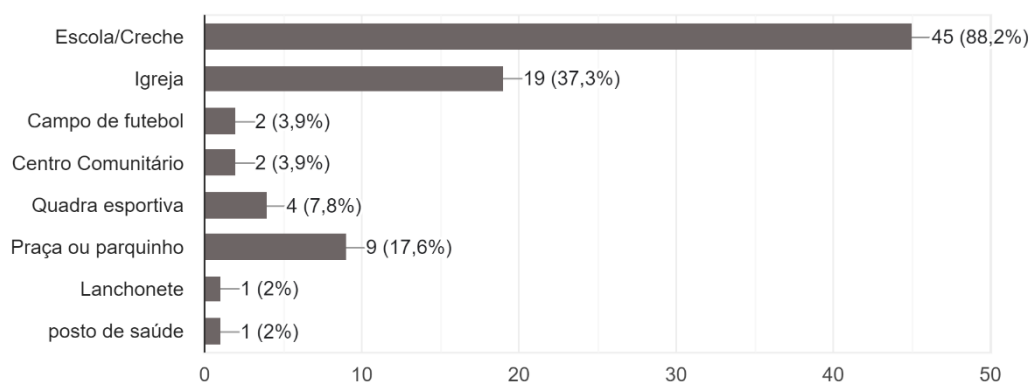
Qual é o meio de transporte utilizado pela criança para ir a creche?

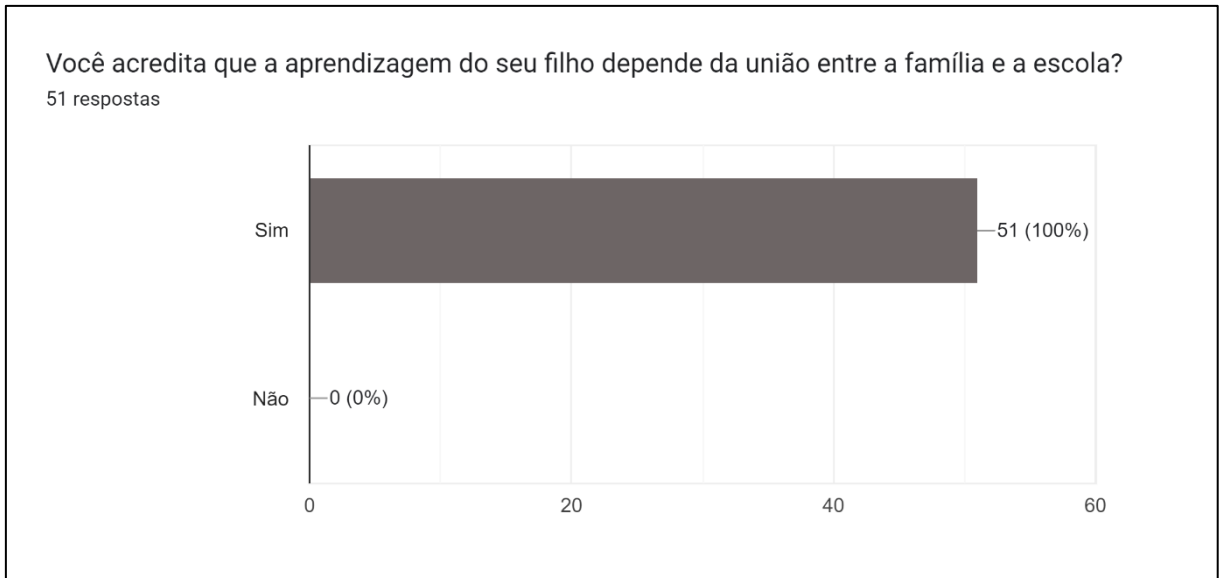
51 respostas



Em sua opinião, qual é o espaço mais importante de sua comunidade?

51 respostas





3.1 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Berçário I – 4m a 11 meses	-	12	12	12	15
Berçário II – 1 ano a 2 anos	-	12	12	12	34
Maternal I – 2 a 3 anos	-	80	58	80	34
Maternal II – 3 a 3a 11m	-	69	92	70	96
TOTAL	-	173	174	174	183

Não dispomos da informação referente ao ano 2000, no entanto a média de crianças atendidas foi de 141 crianças. É preciso levar em consideração que no ano de 2024, houve alteração da normativa, ampliando a quantidade de criança por segmento, conforme o metro² de cada ambiente.

3.2 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Conforme pesquisa, 49% dos pais tem a idade entre 25 e 34 anos, enquanto que as mães nessa mesma faixa etária são 52,9%. No quesito estar empregado, a porcentagem entre os pais é de 45,1% e entre as mães, 37,3%. No quesito condições de moradia, 70,6% moram de aluguel. No quesito renda familiar, 35,3% tem o rendimento de R\$ 1.276,00 a R\$ 2.125,00.

É válido ressaltar que 62,7% das nossas crianças moram com pai e mãe. E 88,2% consideram a creche um espaço importante para a comunidade.

Os principais problemas identificados pela comunidade estão relacionados a falta de espaço para estacionamento destinado à comunidade, assim como a falta de estrutura na entrada na creche, pois em dias de muita chuva ou sol, não tem uma cobertura ou toldo que possa proteger as famílias e crianças.

A realidade atual das famílias das crianças do CEPI Jasmim, demonstra que em sua grande maioria os familiares entendem a importância de uma boa educação para o futuro das crianças matriculadas na creche sendo pontuais e presentes.

O CEPI Jasmim apresenta uma boa infraestrutura física e de profissionais qualificados para realizar o melhor atendimento e oferecer a melhor opção da qualidade de ensino para as crianças. O Centro de Ensino de Primeira Infância Jasmim está localizado na Ceilândia Norte, região essa que ainda apresenta algumas dificuldades socioeconômicas e de infraestrutura e com riscos grandes sociais. De modo geral a comunidade se relaciona bem com a instituição sendo participativa.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Jasmim acredita que a humanidade deva evoluir para uma estrutura social mais harmônica, onde a liberdade, permeada de igualdade de acesso, esteja presente no âmbito cultural, no âmbito dos direitos e deveres dos cidadãos, e a fraternidade, no âmbito econômico. Por isso tem por missão ajudar na construção de estruturas cognitivas, sociais e efetivas das crianças que ensejem a imersão e absorção de valores afins em um contexto acolhedor, visando ao desenvolvimento das crianças e suas famílias na direção humanista proposta.

Em nossa Instituição, a proposta é atender crianças de 0 a 3 anos, conhecendo a necessidade da comunidade, fortalecendo os laços familiares, cuidando e educando crianças pequenas enquanto os pais trabalham fora. Oferecendo assistência educacional e social, visando o seu desenvolvimento integral e harmônico.

O envolvimento das famílias nos objetivos educacionais assegura os fundamentos para que o processo de desenvolvimento e aprendizagem aconteça de maneira satisfatória e coerente, buscando atender aos princípios básicos da LDB lei - 9394/96.

A missão da Secretaria de Educação do Distrito Federal é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Em conformidade, a missão do Cepi Jasmim é oferecer uma educação básica de qualidade, valorizar o indivíduo em todas as suas dimensões e oportunizar condições de constituição democrática, da autonomia e da melhoria da qualidade. Trabalhar de forma consistente e ética apoiando as famílias nas diversas formas possíveis objetivando a promoção do desenvolvimento humano e de luta por cidadania digna aos que dela necessitar.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos

movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas e creches públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Educacional:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da creche, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o

desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades educacionais.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na creche e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

O objetivo do Capi Jasmim é proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, educativo, cultural, ético, cívico, artístico, social e moral com uma sólida base humana, científica e tecnológica, para contribuir na formação de pessoas cidadãs, conscientes de seus direitos e deveres. Desenvolvendo a capacidade e habilidade para projetar-se como um ser completo, tendo como base o amor, verdade, responsabilidade, autorregulação e autonomia nos diferentes processos de ensino-aprendizagem e de comportamento moral.

Nossos objetivos específicos são:

- Investir na construção do Saber, privilegiando a formação crítica que torna pessoas capazes de agir sobre a realidade;
- Oferecer educação infantil inspirada nos ideais de responsabilidade, ética, respeito e solidariedade;
- Favorecer o desenvolvimento das aptidões intelectuais, físicas e sociais do educando;
- Desenvolver plenamente as habilidades e competências de aprendizagem do educando;
- Desenvolver no educando uma atitude de responsabilidade individual e coletiva baseada no respeito mútuo;
- Oportunizar condições ao educando de exercer seus direitos e deveres como indivíduo participativo na sociedade;
- Possibilitar a cooperação e o sentido de corresponsabilidade no processo de aprendizagem individual e coletiva;
- Proporcionar o exercício consciente da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética da realidade social;
- Promover a Formação Integral das crianças da educação Infantil;

- Orientar os Pais de Família e a Comunidade para uma melhor e maior participação na gestão educativa;
- Estimular nos participantes da comunidade escolar o compromisso com valores humanos sociais, tais como solidariedade e exercício da liberdade com responsabilidade;
- Respeitar a dignidade e os direitos da criança, considerando a sua diferença individual, social, econômica e cultural;
- Promover condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de seu conhecimento, visando prepará-lo para a continuidade de seus estudos;
- Promover o enriquecimento contínuo de experiências, em consonância com o interesse e a necessidade da criança;

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos pais o Currículo. • Levar ao conhecimento dos pais as aprendizagens na Educação Infantil • Tomar decisões visando um consenso para uma organização. • Despertar a importância de tomar decisões visando um consenso para uma organização.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma melhoria constante na qualidade da aprendizagem da criança. • Investir na formação e capacitação do seu corpo docente. • Analisar a melhor forma de avaliação do desenvolvimento das aprendizagens das crianças. • Analise e avaliação constante dos métodos adotados para aprendizagem.

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção da importância de tomar decisões visando um consenso para uma organização.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover trocas de experiências entre a equipe; • Promover a colaboração, estímulos para as equipes a serem mais eficazes e unidas, com trocas de ideias e sugestões.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autonomia, participação, transparência, ética e pluralismo.
--	---

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma boa gestão de pessoas envolvendo gerenciar bem os recursos humanos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade. • Buscar melhorar o desempenho do corpo docente. • Estimular a busca de novos meios de aprendizagens; • Estimular a equipe a procura de novos meios de ensino.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF. • Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Pagar 100% de todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo. • Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica; • Serviços contratados da contabilidade.

Objetivo Geral	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer à criança um ambiente escolar acolhedor e tranquilo que propiciará seu desenvolvimento integral alcançando sua autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação ativa das crianças nas atividades propostas, promovendo a autonomia e o protagonismo infantil. • Estimular entre as crianças e a comunidade a cultura de paz. • Explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e

	<p>valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar estratégias onde as crianças tenham uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações. • Oportunizar a criança a vivencia de situações que favoreçam o desenvolvimento da integração, participação, solidariedade, responsabilidade, criatividade e convivência, onde a criança possa crescer na sua autoconfiança e autonomia, na capacidade e adquirir e criar conhecimentos e enfrentar as dificuldades que se lhe apresentam, através da organização de um ambiente educativo, democrático e igualitário; • Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as práticas pedagógicas de forma inovadora, em concordância com as orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, estimulando a aprendizagem, participação e competências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. • Contribuir para a construção da cidadania por meio de atividades que desenvolvam a habilidade de conviver democraticamente em uma sociedade plural, diversa, respeitando os diferentes grupos e culturas. • Favorecer um ambiente rico em estímulos, onde a criança poderá conhecer e viver novas experiências, expressando seus pensamentos,

	<p>sentimentos e emoções livremente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver integralmente a criança em seus aspectos físico, psicológico, cognitivo, afetivo, social e psicomotor; • Fomentar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que abordem temas relevantes para a comunidade local e global, promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento. • Incentivar o uso de metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e gamificação, que estimulem a participação e o protagonismo das crianças.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma educação de qualidade, inclusiva e democrática, que contribua para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de cidadãos críticos e participativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o diálogo e a parceria entre a creche, a família e a comunidade, visando a construção de uma cultura escolar inclusiva e colaborativa. • Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social. • Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética. • Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania.

7.2 Metas

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Aumentar a participação dos Pais nas atividades Pedagógicas do CEPI;	x			
2	Reforma do Playground;	x			
3	Diminuir os números de faltas das crianças;		x		
4	Proporcionar aos professores mais momentos de formação durante as coordenações;	x			
5	Aumentar o número de reuniões de pais;		x		
6	Ampliar os ambientes de recreação das crianças utilizando mais as áreas verdes;		x		
7	Oferecer à criança um ambiente escolar acolhedor e tranquilo que propiciará seu desenvolvimento integral alcançando sua autonomia.		x		
8	Desenvolver as práticas pedagógicas de forma inovadora, em concordância com as orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, estimulando a aprendizagem, participação e competências.		x		
9	Promover uma educação de qualidade, inclusiva e democrática, que contribua para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de cidadãos críticos e participativos.		x		

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da primeira etapa da Educação Básica fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural que servirá, também, como referência para a construção da Proposta Pedagógica da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, onde há uma preocupação em resgatar as experiências vividas pelo sujeito para, assim, impulsionar o seu desenvolvimento.

Para implementar um trabalho como foco na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural devemos lembrar que: A escola é feita de gente, de mim e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Paulo Freire - Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos - SEEDF “). (Pressupostos Teóricos, pág. 21).

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a educação formal desempenha um papel importante na formação da criança, vez que propicia um conhecimento sistemático sobre aspectos que ela já construiu antes de entrar na escola. Sendo assim, depreende-se que para a criança, a interação com o meio e com outros indivíduos são de suma importância e quanto mais interessante o planejamento e, por consequência, a prática pedagógica, mais rica será a aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento infantil.

A perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, nos leva a observar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, especialmente, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar que contribui para o sucesso da aprendizagem. Ressalte-se que com essas referências teóricas e os eixos integradores da educação infantil – educar, cuidar, brincar e interagir – a criança é reconhecida como sujeito de direitos e suas especificidades são devidamente consideradas.

Para Vygotsky, um dos maiores representantes da psicologia histórico-cultural, o brincar é uma importante fonte de promoção do desenvolvimento infantil e a brincadeira a atividade principal da infância. Sendo assim, é fundamental que a criança brinque para se desenvolver integralmente. Na intencionalidade de desenvolver uma educação de qualidade, no qual o CEPI Jasmim, norteiam as concepções deste Projeto Político Pedagógico em conjunto com a visão constante no currículo em movimento para Educação Infantil da SEEDF.

Foram lidos, debatidos e utilizados os seguintes documentos:

- O Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil,
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Brasília:
- MEC/CNE/CEB, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil, Brasília. – DF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação.
- Caderno Orientador. Convivência Escolar e Cultura de Paz.

A Instituição deve garantir a aprendizagem de todas as crianças por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Nesse sentido à Pedagogia histórico-crítico e a psicologia histórico-cultural subsidia uma organização escolar.

O CEPI Jasmim adota como metodologia de ensino a pedagogia crítico-social dos conteúdos, ou, como também é conhecida, a pedagogia Histórica-crítica, busca: “Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social”. Esta metodologia compreende que a educação deve considerar as condicionantes sociais como favorecedores para o reconhecimento da individualidade e elementos fundamentais no processo educacional.

Baseada na difusão de conhecimentos que buscam a formação de cidadãos socialmente integrados, que possam se constituir como sujeitos afetivos, culturais e epistemológicos, o CEPI Jasmim promove uma prática educativa integral. Considera que o desenvolvimento de cidadãos autônomos, críticos e participativos são capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade, na transformação da sociedade em que vivem.

Ao apropriar-se da metodologia da pedagogia crítico-social na abordagem dos conteúdos, o professor procura resgatar os conhecimentos prévios das crianças para, a partir destes suprir os conhecimentos popularmente construídos com os conhecimentos científicos, a fim de que os aprendizes transformem sua realidade e a sociedade com a nova concepção dos conteúdos.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se

apropriada do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.

- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da creche na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

Este método visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; propiciar o diálogo e a participação efetiva das crianças e do professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico dos estudantes, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação.

A metodologia busca a interação entre o desenvolvimento pessoal e aprendizagem da experiência humana, envolvendo os contextos culturais historicamente acumulados em nossa sociedade e a socialização do conhecimento.

Numa proposta sócio interacionista, ou seja, um modelo desenvolvido por Vygotsky, o professor tem o papel de promover avanços das crianças, criando o que ele chamava de zonas de desenvolvimento proximal. Nesse caso a criança não é apenas o sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende com o outro aquilo que seu grupo social produz. Em outras palavras, a se trata de uma abordagem histórico-cultural do desenvolvimento humano.

O CEPI Jasmim busca possibilitar às crianças uma melhor compreensão do mundo, maior autonomia e a oportunidade de aprender os conteúdos de forma interdisciplinar. Elabora projetos pedagógicos que requerem pesquisa e interação social. Cada projeto é desenvolvido de acordo com um tema, e adequado à faixa etária da criança, com objetivos claros de aprendizagem no contexto teórico e prático, onde a criança pesquisa desenvolve habilidades de linguagem e de pensamentos, criatividade, lógicos, analíticos e críticos. No final de cada projeto, há uma culminância de socialização e apresentação, muitas vezes envolvendo os familiares e a comunidade. Desta forma, são contemplados todos os Campos de Experiências, objetivos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades propostos conforme a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Portanto, a interação com pessoas, o contato com diferentes linguagens e objetos culturalmente constituídos como conjunto de códigos e produções simbólicas, científicas e sociais favorecem, por meio de um domínio progressivo, a expressão e comunicação de sentimentos, emoções e ideias das crianças. Por isso, o CEPI Jasmim acredita que a relação dos estudantes com uma parcela significativa da produção cultural humana amplia e enriquece as condições de inserção delas na sociedade.

O CEPI Jasmim possui um dos seus princípios de aprendizagem o estímulo ao desenvolvimento de forma global da criança, despertando sua autonomia, identidade dentro da sociedade, incentivado a criatividade e a imaginação por meios de projetos e atividades desenvolvidas no seu dia-a-dia como:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras informais no parque, pátio e nas salas de referências;
- Rodinhas de conversa informal;
- Rotinas;
- Momento de contos de histórias;
- Desenhos livres;
- Brincadeiras com músicas;

O CEPI Jasmim tem como princípio de abordagem com a intencionalidade visando e respeitando as crianças como cidadão de direitos estando em concordância com o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, ou seja, as crianças possuem os direitos a educação, respeito, liberdade, dignidade, a vida e saúde.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Organização Curricular 2024		
Campo de experiência: Eu, o outro e o nós		
Definir quando será trabalhado	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º SEMESTRE	Com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
1º SEMESTRE	Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.	Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
1º SEMESTRE	Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.	Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
2º SEMESTRE	Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
2º SEMESTRE	Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
1º SEMESTRE	Perceber limites e regras nas relações interpessoais.	Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
2º SEMESTRE	Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.

2º SEMESTRE	Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.	Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
1º SEMESTRE	Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.	Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.
1º SEMESTRE	Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.	Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
1º SEMESTRE	Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.	Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
1º SEMESTRE	Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.	Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.
2º SEMESTRE	Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.	Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
2º SEMESTRE	Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
1º SEMESTRE	Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).	Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
1º SEMESTRE	Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.

2º SEMESTRE	Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.	Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
2º SEMESTRE	Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.	Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).
2º SEMESTRE	Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.	Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.
2º SEMESTRE	Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.	Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
2º SEMESTRE	Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).	Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.
1º SEMESTRE	Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.	Experimentar, diversidade. Nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade
1º SEMESTRE	Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.	Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
2º SEMESTRE	Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.	Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.

Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos

Definir quando	Objetivos de Aprendizagem	Objetivos de Aprendizagem
-----------------------	----------------------------------	----------------------------------

será trabalhado	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º SEMESTRE	Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
1º SEMESTRE	Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
2º SEMESTRE	Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.	Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
2º SEMESTRE	Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
2º SEMESTRE	Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
1º SEMESTRE	Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.	Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
1º SEMESTRE	Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).	Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
2º SEMESTRE	Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
1º SEMESTRE	Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
2º SEMESTRE	Perceber as conquistas corporais e dos colegas.	Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.

1º SEMESTRE	Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.	Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.
2º SEMESTRE	Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.	Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
1º SEMESTRE	Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.	Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
2º SEMESTRE	Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
2º SEMESTRE	Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.
1º SEMESTRE	Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).	Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
1º SEMESTRE	Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.	Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
1º SEMESTRE	Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais	Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.

1º SEMESTRE	Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
1º SEMESTRE	Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).	Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.

2º SEMESTRE	Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
1º SEMESTRE	Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.	Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
1º SEMESTRE	Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças e adultos de diferentes idades utilizando brinquedos de materiais alternativos.
2º SEMESTRE	Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.	Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
1º SEMESTRE	Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
2º SEMESTRE	Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
2º SEMESTRE	Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.	Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
2º SEMESTRE	Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.	Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.
1º SEMESTRE	Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).

2º SEMESTRE	Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.	Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.
2º SEMESTRE	Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.	Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.
1º SEMESTRE	Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações.	Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.
2º SEMESTRE	Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.	Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
1º SEMESTRE	Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).	Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
2º SEMESTRE	Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).	Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
2º SEMESTRE	Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.	Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
2º SEMESTRE	Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.	Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
2º SEMESTRE	Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).

2º SEMESTRE	Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.	Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
1º SEMESTRE	Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.	Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
2º SEMESTRE	Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.	Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
1º SEMESTRE	Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).	Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
1º SEMESTRE	Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.	Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.
1º SEMESTRE	Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.	Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas

Definir quando será trabalhado	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º SEMESTRE	Ter contato com a produção artística de outras crianças.	Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.

2º SEMESTRE	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
1º SEMESTRE	Tatear tintas coloridas.	Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
2º SEMESTRE	Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.	Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
1º SEMESTRE	Manusear objetos e brinquedos coloridos.	Conhecer as cores primárias e secundárias.
2º SEMESTRE	Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).	Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
2º SEMESTRE	Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.	Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais
1º SEMESTRE	Escutar diferentes fontes sonoras: o corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); o natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).	Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).
2º SEMESTRE	Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.	Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
1º SEMESTRE	Ouvir histórias sonorizadas.	Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras
1º SEMESTRE	Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.	Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.

1º SEMESTRE	Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.	Interpretar canções individual e coletivamente.
1º SEMESTRE	Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.	Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.
1º SEMESTRE	Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.	Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
2º SEMESTRE	Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.	Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.
2º SEMESTRE	Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.	Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
1º SEMESTRE	Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.	Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.
1º SEMESTRE	Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.	Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.
1º SEMESTRE	Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.	Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.

1º SEMESTRE	Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).	Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).
2º SEMESTRE	Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).	Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.
1º SEMESTRE	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre. .	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
2º SEMESTRE	Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).	Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
2º SEMESTRE	Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.	Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.
2º SEMESTRE	Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
1º SEMESTRE	Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.	Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
1º SEMESTRE	Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.	Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.

1º SEMESTRE	Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.	Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.
2º SEMESTRE	Desenhar livremente.	Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.
2º SEMESTRE	Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).	Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.
2º SEMESTRE	Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).	Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.
2º SEMESTRE	Manusear obras de Arte (esculturas).	Emitir opiniões em relação a obras de Arte.
2º SEMESTRE	Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.	Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
2º SEMESTRE	Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).	Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
2º SEMESTRE	Observar diversas imagens em jogos de esconde esconde.	Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.
1º SEMESTRE	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
1º SEMESTRE	Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.	Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
1º SEMESTRE	Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.	Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.

2º SEMESTRE	Participar de brincadeiras de faz de conta.	Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
2º SEMESTRE	Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.	Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
2º SEMESTRE	Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.	Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
1º SEMESTRE	Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.	Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
2º SEMESTRE	Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
1º SEMESTRE	Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.	Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
1º SEMESTRE	Observar partes de seu corpo.	Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
2º SEMESTRE	Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.	Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
2º SEMESTRE	Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
2º SEMESTRE	Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.	Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

Organização Curricular 2024		
Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação		
Definir quando será trabalhado	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º SEMESTRE	Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.	Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
2º SEMESTRE	Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.	Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
2º SEMESTRE	Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
2º SEMESTRE	Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
2º SEMESTRE	Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
2º SEMESTRE	Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
1º SEMESTRE	Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais

2º SEMESTRE	Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
2º SEMESTRE	Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.
1º SEMESTRE	Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
2º SEMESTRE	Observar imagens e gestos que representam ideias.	Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.
1º SEMESTRE	Imitar sons e palavras ouvidas.	Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.
1º SEMESTRE	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.
1º SEMESTRE	Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.	Escutar e tentar pronunciar as palavras.
2º SEMESTRE	Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
2º SEMESTRE	Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.	Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
2º SEMESTRE	Observar situações comunicativas.	Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.

2º SEMESTRE	Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.	Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
2º SEMESTRE	Observar a narração de fatos.	Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
1º SEMESTRE	Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.	Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
2º SEMESTRE	Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.	Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
2º SEMESTRE	Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.	Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
2º SEMESTRE	Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.	Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
1º SEMESTRE	Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.	Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
1º SEMESTRE	Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
1º SEMESTRE	Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
1º SEMESTRE	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
1º SEMESTRE	Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.	Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética

1º SEMESTRE	Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).	Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
1º SEMESTRE	Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.	Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
1º SEMESTRE	Acompanhar leituras por meio de ilustrações.	Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
2º SEMESTRE	Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.	Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
2º SEMESTRE	Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.	Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
1º SEMESTRE	Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
2º SEMESTRE	Perceber a existência da leitura/escrita.	Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
2º SEMESTRE	Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
1º SEMESTRE	Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.	Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história
2º SEMESTRE	Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais).	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).
1º	Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.	Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.

SEMESTRE		
1º SEMESTRE	Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
2º SEMESTRE	Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
1º SEMESTRE	Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
2º SEMESTRE	Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.
2º SEMESTRE	Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
2º SEMESTRE	Realizar produções de rabiscos e garatujas.	Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
1º SEMESTRE	Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
1º SEMESTRE	Observar a escrita do próprio nome.	Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações
2º SEMESTRE	Observar e brincar com o alfabeto.	Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
2º SEMESTRE	Desenvolver a oralidade.	Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.

1º SEMESTRE	Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).	Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
2º SEMESTRE	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais.	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
1º SEMESTRE	Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.
1º SEMESTRE	Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.	Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
1º SEMESTRE	Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
1º SEMESTRE	Conhecer as regras sociais de diferentes povos.	Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.

Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Definir quando será trabalhado	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
2º SEMESTRE	Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).

1º SEMESTRE	Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
1º SEMESTRE	Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
1º SEMESTRE	Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
2º SEMESTRE	Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
2º SEMESTRE	Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
2º SEMESTRE	Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).	Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
1º SEMESTRE	Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.	Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
2º SEMESTRE	Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.	Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.
1º SEMESTRE	Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.	Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
1º SEMESTRE	Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.	Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.

2º SEMESTRE	Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
1º SEMESTRE	Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.	Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.
2º SEMESTRE	Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.	Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.
2º SEMESTRE	Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.	Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
2º SEMESTRE	Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.	Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
2º SEMESTRE	Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.	Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
2º SEMESTRE	Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.	Realizar experimentos de conservação de quantidade.
2º SEMESTRE	Perceber a existência de números.	Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
2º SEMESTRE	Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.	Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

2º SEMESTRE	Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
1º SEMESTRE	Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).	Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.
1º SEMESTRE	Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).	Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
1º SEMESTRE	Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.	Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
1º SEMESTRE	Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.	Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.
2º SEMESTRE	Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.	Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
2º SEMESTRE	Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.	Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.
1º SEMESTRE	Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.	Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
2º SEMESTRE	Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.	Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
1º SEMESTRE	Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)

1º SEMESTRE	Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.	Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
2º SEMESTRE	Observar a realização de experimentos científicos.	Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.
1º SEMESTRE	Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.	Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
1º SEMESTRE	Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.	Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
2º SEMESTRE	Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.	Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
2º SEMESTRE	Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.	Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A organização do trabalho Pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, especialmente na Educação infantil. Para organizar o trabalho Pedagógico é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

A Educação Infantil é o primeiro Ciclo da Educação Básica e deve ter novas formas de ensinar e aprender, em que os professores criem espaços e ambientes de aprendizagem na forma de projetos, apoiando a criança incentivando e motivando para que esta assuma responsabilidade em seu próprio processo de aprendizagem.

A Instituição deve ser cada vez mais igualitária, solidária e inclusiva com mais recursos a fim de que se possam resolver todos os problemas que surgem; para tratarmos a todos da mesma forma, sem distinção; que seja cada vez mais democrática, envolvendo todos os segmentos nas atividades escolares bem como transparecer as conquistas e os problemas.

Deve constituir-se em um espaço onde as crianças possam ter acesso a diferentes experiências socioculturais, ampliando o desenvolvimento de sua capacidade de expressão, pensamento, interação, comunicação. Não mais sendo vista, apenas, como um período de recreação, cuidados e preparo para etapas futuras. A Educação Infantil caracteriza-se como espaço/tempo de vivências do respeito e da consideração pelas diferenças individuais, culturais e sociais.

A Constituição Federal de 1988 estabelece um caráter diferenciado para a compreensão da infância, os pequenos passam a ser sujeitos de direitos e em pleno desenvolvimento desde seu nascimento. Assim, pode-se caracterizar infância como uma produção social e histórica e não, simplesmente, uma fase biológica e natural de um processo de crescimento que passa para a adolescência e, depois, para a vida adulta.

Sendo um sujeito único em pleno e constante desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e emocional, a criança possui uma natureza singular que a caracteriza como ser que sente e pensa o mundo de um jeito muito próprio, o jeito da infância. Assim, a criança também compõe a sociedade estando em permanente processo de humanização, num contexto que apresenta diversidade socioeconômica e cultural.

Tal diversidade, na instituição de Educação Infantil necessita ser respeitada, orientada, escutada em seus anseios e curiosidades, para que as crianças possam viver sua infância brincando, sonhando, imaginando, conhecer e reconhecer as particularidades de cada sujeito.

O processo de Ensino e Aprendizagem ocorre através de um trabalho em que o CUIDAR, EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR que são os eixos Estruturantes, estejam aliados ao compromisso com os Princípios Éticos da Autonomia, Responsabilidade, Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum, procurando entrelaçar a história do EU INDIVIDUAL a do EU COLETIVO, em que a criança possa aprender a socializar-se, ser independente, cooperativa e autônoma, tendo como eixo norteador o desenvolvimento integral da criança.

Destacamos a brincadeira como eixo integrador na organização do trabalho pedagógico. Dessa forma, sugerimos a utilização de diferentes formas de brincadeiras que contribuem para inúmeras aprendizagens e para ampliação de significados, promovendo a socialização e fortalecendo laços de convívio harmonioso.

O dia a dia da Educação Infantil está tomado de vínculos, afetos e aprendizagens nas mais diversas atividades que compõem o cotidiano da criança. Este cotidiano precisa então, estar organizado para que elas ampliem seus conhecimentos. O professor é quem vai pensar a organização do espaço e do tempo na escola, de modo a desafiar a iniciativa da criança, considerando e respeitando a faixa etária, as necessidades e interesses do grupo, as possibilidades de interação com os colegas e os espaços físicos de que dispõe. O brincar na educação infantil é uma forma de descobrir o mundo, desenvolver capacidades como atenção, criatividade e imaginação, organizar emoções e iniciar os primeiros relacionamentos no meio de convivência.

Brincar: o ato de brincar deve constituir-se na metodologia, por excelência, não apenas para formar conceito sócio histórico, mas para todo trabalho com Educação Infantil.

A brincadeira é uma atividade social relevante, vinculada ao desenvolvimento dos conceitos essenciais da área (tempo/espaço/grupo), pois “no brinquedo a criança cria uma situação imaginária”. (VIGOTSKY, 1999, p. 123), capaz de vinculá-la afetiva e praticamente às estruturas sociais, espaciais e temporais do mundo real.

As dimensões tempo/espaço/grupo podem ser apreendidas pela vivência empírica da rotina. O regramento cotidiano, o estabelecimento de horários e locais apropriados para determinadas tarefas possibilitam não apenas a organização de referenciais para a criança, como permite também que o professor desenvolva observações pertinentes sobre os hábitos e atitudes infantis, bem como a melhor forma de interferir, quando necessário.

A família é o primeiro grupo social da criança. Inicialmente, são os adultos de cada família os responsáveis por seus cuidados e educação, em seguida quando a criança se torna integrante de outros grupos sociais, esta responsabilidade começa a ser compartilhada.

A Proposta Curricular desta instituição procura assegurar a formação básica comum, respeitando as diretrizes curriculares nacionais, nos termos do artigo 9º da Lei n. 9394/96 e Parecer n. 020/2009 do Conselho Nacional de Educação, organizada e adaptada de acordo com o Currículo da Educação Infantil.

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

O CEPI Jasmim oferece a Educação Básica nas etapas de Educação Infantil creche para crianças de 04 (quatro) meses a 3 (três) anos de idade, com o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos e 800 (oitocentas) horas na jornada parcial e 2000 (duas mil) horas na jornada integral. Os horários de atendimento constam do Quadro-Resumo da Matriz Curricular.

Nosso espaço está dividido para a realização das atividades que são constituídos por objetos, materiais didáticos e mobília, organizados em ambientes que demonstram.

Refeitório	Local destinado a alimentação. São servidas as 05 refeições diárias.
Salas de referência	Ambiente organizado de forma acessível e de pertencimento às crianças, com cartazes, fotos das famílias, descrição da rotina. Utilizado diariamente pelas crianças.
Parque	Espaço utilizado 1x na semana por cada turma.
Pátio coberto e aberto	Espaço utilizado para desenvolvimento de atividades ao ar livre, como pinturas, musicalização, teatralidades, atividades de desenvolvimento de atividade motora dentre outras. Utilização livre.

A seguir são explicados como ocorre à inserção, o acolhimento, a adaptação, e as rotinas do trabalho pedagógico.

- 07h30: Acolhida das Crianças (Abertura dos portões).
- 07h35: Café da Manhã.
- 07h45: Fecha o portão.
- 08h: Acolhida em sala: Rodinha de conversas, organização dos materiais e atividades pedagógicas de acordo com o cronograma de cada turma.

- 09h30: Colação.
- 09h45: Atividades em sala
- 11h30: Almoço e Escovação.
- 12h: Hora do Sono.
- 14h: Colação.
- 14h15: início dos Banhos.
- 16h45: Jantar.
- 17h: Higienização.
- 17h30: Abertura do portão para saída.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

A parte diversificada, é inserida em um contexto lúdico de projetos executados no decorrer do ano letivo, resguardando o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e de seus interesses, assim como da comunidade observada, a abordagem de forma transversal e integrada:

- a) direitos humanos;
- b) processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;
- c) diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- d) educação para o trânsito;
- e) educação ambiental;
- f) educação alimentar e nutricional;
- g) educação digital;
- h) educação financeira;

i) conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e ao adolescente, especialmente o *bullying*.

10.2 Relação creche-comunidade

O CEPI Jasmim entende que a creche não é o único lugar de aprendizagem da criança, sendo assim a Educação Infantil não é a única responsável por esse processo nesse sentido a interação familiar com a creche andam de mãos dadas como um fio condutor a intenção de garantir à criança seu desenvolvimento integral. Há legislações vigentes que indicam e confirmam a necessidade de refletir, promover e aperfeiçoar a interação família e/ou responsáveis e instituição que oferta Educação Infantil, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que ressaltam que os direitos fundamentais das crianças sejam assumidos como responsabilidade de todos. Ainda no que se refere as legislações que asseguram o direito de participação dos familiares e/ou responsáveis, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN reafirmam que:

O atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias se organizam (BRASIL, 2013, p. 92).

O convívio e a relação ativa entre familiares e instituição de forma contínua, sistemática e com objetivos educativos as relações devem ser estreitadas e de confiança mútua e o núcleo das ações seja excepcionalmente a criança, portanto a relação entre creche e familiares se organiza da seguinte forma:

- Apresentar uma postura acolhedora em relação às famílias e/ou responsáveis de todas as crianças;
- considerar famílias e/ou responsáveis e comunidade parceiros protagonistas da instituição educativa;

- programar formas de conversar com as famílias e/ou responsáveis, individualmente ou em grupos, de modo a conhecer suas expectativas, preocupações, reivindicações e trocar informações sobre as crianças;
- apresentar e discutir o cotidiano e a Proposta Pedagógica da instituição que oferta.
- convidar a família e/ou responsáveis para produzir algo ou realizar atividades ou projetos com as crianças;
- envolver a família e/ou responsáveis em projetos, tais como narração e ou leitura de histórias para as crianças em casa, pesquisas etc.

A família e a creche exercem funções diferenciadas que se complementam ao longo do processo, porém com objetivos em comum que é possibilita as crianças desenvolva seu potencial de forma integral respeitando o tempo de cada criança.

O uso de agenda escolar é o principal meio de comunicação com os responsáveis, o preenchimento diário informa como foi o dia de cada criança e os pais também se utilizam da agenda mantendo assim um canal de comunicação essencial e eficiente.

Em datas específicas o ambiente escolar é aberto aos pais ou responsáveis. Eventos de confraternização - são eventos agendados no calendário como:

- Momento Família, que convida os responsáveis a conhecerem o ambiente escolar e a rotina adotada de cada sala de aula, de forma individualizada, trabalhando dessa forma também a adaptação da família para que a continuidade desta rotina seja mantida também no ambiente familiar;
- Reuniões em grupo e individuais com a família - discutir temas como calendários, rotinas/dias, gestão, projetos, etc. Entendemos a necessidade de os pais compreenderem e discutirem os objetivos da proposta de ensino e uma abordagem organizada para alcançá-los, além da necessidade de trocar ideias sobre como o cotidiano da família se relaciona com o programa.
- Diálogos – momentos de troca de informações ocorrem na chegada ou saída das crianças;
- Festa Caipira – festa com apresentações de dança das crianças, brincadeiras que buscam convidar os responsáveis a conhecer e participar da vida escolar em ambiente de descontração.

- Dia da Consciência Negra – dia de conscientização pelo respeito a luta e valorização da história e cultura de origem africana no Brasil;
- Festividades de Natal – época em que as crianças ajudam a decorar a escola com tema natalino, apresentação para os responsáveis com um convite especial a reflexão sobre o amor próprio e amor ao próximo.

Através de nossa rede social no Instagram procuramos abrir mais um canal de comunicação com a comunidade em geral além da transparência em nossas atividades.

10.3 Relação teoria e prática

No CEPI Jasmim, a aplicação dos fundamentos da teoria e prática da educação histórica crítica é pensada para atender às necessidades e capacidades das crianças pequenas e crianças bem pequenas. Isso envolve a criação de um ambiente de aprendizagem que promova a curiosidade, a investigação e o questionamento, enquanto respeita o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

Na prática, isso pode incluir:

1. Narrativas inclusivas: Utilização de histórias e materiais que representem diversas culturas, identidades e perspectivas, desafiando estereótipos e promovendo a valorização da diversidade desde a infância.
2. Exploração crítica do ambiente: Encorajamento da observação e discussão das relações sociais e ambientais ao redor das crianças, incentivando uma compreensão crítica das estruturas sociais e naturais.
3. Questionamento e diálogo: Estímulo ao questionamento e ao diálogo, onde as crianças são incentivadas a expressar suas ideias, compartilhar suas experiências e explorar diferentes pontos de vista.
4. Participação ativa: Promoção de atividades práticas e lúdicas que envolvam as crianças na construção do conhecimento, permitindo que experimentem e explorem conceitos de forma significativa.
5. Resolução de conflitos: Desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos e construção de relações interpessoais baseadas no respeito mútuo e na empatia.

Ao integrar esses princípios à prática educativa, os educadores podem criar um ambiente que não apenas prepara as crianças para os desafios do futuro, mas também as capacita como agentes ativos na transformação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

10.4 Metodologia de ensino

O CEPI Jasmim adota como metodologia de ensino a pedagogia crítico-social dos conteúdos, ou, como também é conhecida, a pedagogia Histórica-crítica, busca: “Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social”. Esta metodologia compreende que a educação deve considerar as condicionantes sociais como favorecedores para o reconhecimento da individualidade e elementos fundamentais no processo educacional.

Baseada na difusão de conhecimentos que buscam a formação de cidadãos socialmente integrados, que possam se constituir como sujeitos afetivos, culturais e epistemológicos, o CEPI Jasmim promove uma prática educativa integral.

Considera que o desenvolvimento de cidadãos autônomos, críticos e participativos são capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade, na transformação da sociedade em que vivem.

Ao apropriar-se da metodologia da pedagogia crítico-social na abordagem dos conteúdos, o professor procura resgatar os conhecimentos prévios das crianças para, a partir destes suprir os conhecimentos popularmente construídos com os conhecimentos científicos, a fim de que os aprendizes transformem sua realidade e a sociedade com a nova concepção dos conteúdos.

Este método visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; propiciar o diálogo e a participação efetiva das crianças e do professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico dos estudantes, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação.

A metodologia busca a interação entre o desenvolvimento pessoal e aprendizagem da experiência humana, envolvendo os contextos culturais historicamente acumulados em nossa sociedade e a socialização do conhecimento.

Numa proposta sócio interacionista, ou seja, um modelo desenvolvido por Vygotsky, o professor tem o papel de promover avanços das crianças, criando o que ele chamava de zonas de desenvolvimento proximal. Nesse caso a criança não é apenas o sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende com o outro aquilo que seu grupo social produz. Em outras palavras, a se trata de uma abordagem histórico-cultural do desenvolvimento humano.

O CEPI Jasmim busca possibilitar às crianças uma melhor compreensão do mundo, maior autonomia e a oportunidade de aprender os conteúdos de forma interdisciplinar. Elabora projetos pedagógicos que requerem pesquisa e interação social. Cada projeto é desenvolvido de acordo com um tema, e adequado à faixa etária da criança, com objetivos claros de aprendizagem no contexto teórico e prático, onde a criança pesquisa desenvolve habilidades de linguagem e de pensamentos, criatividade, lógicos, analíticos e críticos. No final de cada projeto, há uma culminância de socialização e apresentação, muitas vezes envolvendo os familiares e a comunidade. Desta forma, são contemplados todos os Campos de Experiências, objetivos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades propostos conforme a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Portanto, a interação com pessoas, o contato com diferentes linguagens e objetos culturalmente constituídos como conjunto de códigos e produções simbólicas, científicas e sociais favorecem, por meio de um domínio progressivo, a expressão e comunicação de sentimentos, emoções e ideias das crianças. Por isso, o CEPI Jasmim acredita que a relação dos estudantes com uma parcela significativa da produção cultural humana amplia e enriquece as condições de inserção delas na sociedade. O CEPI Jasmim possui um dos seus princípios de aprendizagem o estímulo ao desenvolvimento de forma global da criança, despertando sua autonomia, identidade dentro da sociedade, incentivado a criatividade e a imaginação por meios de projetos e atividades desenvolvidas no seu dia-a-dia como:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras informais no parque, pátio e nas salas de referências;
- Rodinhas de conversa informal;
- Rotinas;
- Momento de contos de histórias;
- Desenhos livres;
- Brincadeiras com músicas;

O CEPI Jasmim tem como princípio de abordagem com a intencionalidade visando e respeitando as crianças como cidadão de direitos estando em concordância com o ECA –

Estatuto da Criança e do Adolescente, ou seja, as crianças possuem os direitos a educação, respeito, liberdade, dignidade, a vida e saúde.

10.5 Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade(s), segmento(s) ofertados

A organização curricular do CEPI é separada semestralmente, e ao final de cada acontece à reunião pedagógica onde os pais serão informados sobre o desenvolvimento da criança. As ações são pré-definidas no começo do ano letivo, os projetos são pensados de acordo com os eixos estruturantes trabalhados, buscando desenvolver as necessidades dos alunos e apresentar ao final os trabalhos desenvolvidos para os pais. De acordo com o nosso calendário escolar abaixo:

- 1º Bimestre: 19/02 a 30/04 (50 dias letivos)
- 2º Bimestre: 02/05 a 12/07 (50 dias letivos)
- 3º Bimestre: 29/07 a 07/10 (50 dias letivos)
- 4º Bimestre: 08/10 a 20/12 (50 dias letivos)

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

A Plenarinha: É um processo pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade. Através da realização do projeto Plenarinha da Educação Infantil nossos alunos realizam exposição das atividades realizadas durante o projeto, confecciona murais, dramatização, circuitos, gincanas, passeios e cartas onde eles registram seus anseios. E durante a Plenarinha a Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia promoveram exposição dos trabalhos produzidos pelos nossos alunos dando visibilidade as suas atividades. Em 2024 a XII Plenarinha – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?

Projeto Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, brincar e Interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a prática do auto servimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento a alimentação saudável e atendendo as recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, cabendo também, momentos de orientação para troca.

O brincar como direito dos bebês e das crianças - Brincar e Interagir é um dos elementos basilares do trabalho educativo com as crianças, adotado pela SEEDF na formulação do currículo da Educação Infantil. O ato de brincar, na perspectiva da Psicologia Histórico Cultural, parte do pressuposto que o sujeito é ativo em seu processo de desenvolvimento. Esse é um dos aspectos mais importantes a serem considerados ao tratarmos do desenvolvimento infantil e do papel da brincadeira nesse processo. As crianças sofrem influências de seu contexto social e histórico, mas também, recriam e ressignificam as vivências, por meio das diversas interações e relações, apropriando-se dos significados compartilhados pela cultura. Nessa perspectiva, destaca-se a importância de compreender a brincadeira considerando os contextos sociais específicos em que essa atividade acontece, não sendo possível dissociá-la deles.

11.2 Projetos específicos

1. PROJETO LEITOR EM FORMAÇÃO – CONTANDO AS MINHAS HISTÓRIAS

Ler com a família, com os amigos, com os filhos, com os alunos e consigo. Ler a paisagem, ler os livros, as poesias, ler as pessoas e muitas alegrias você conquistará. Com o surgimento de novos paradigmas na sociedade contemporânea concernentes ao processo de letramento, é necessário se faz que a escola priorize ações que possam contribuir com a construção e desenvolvimento saudável da sociedade.

Temos conhecimento de que a criança é o ponto de partida e de chegada desta construção e a responsabilidade com esta criança no ato de ensinar e educar perpassa pelas instituições Escola e Família. Assim, a escola deve oportunizar ações voltadas para o

desenvolvimento da competência humana, pois não basta “saber fazer” é preciso “conhecer” e “saber aprender”.

Objetiva-se, portanto, com a aplicação do Projeto, ações sociais na direção da transformação da realidade dos envolvidos, por meio do contato com materiais que facilitem a expansão dos horizontes culturais desses. Diante desta máxima, propomos que livros, jornais, revistas etc. sejam ferramentas que possam servir de ponte para o saber, através da leitura individual e compartilhada, levando todos envolvidos à compreensão do significado pragmático do conhecimento; e quiçá mudança de comportamentos e atitudes.

A proposta do trabalho com leitura se configura em infinitas possibilidades para que a criança possa desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz, que é preceito básico do Currículo da Educação Básica do SEEDF, pag.28.

Respalhando o que apregoa o mesmo Currículo, ao ler com os ouvidos, as crianças vivem experiências preciosas nas interações, na interlocução, no discurso escrito, na sintaxe e léxico diferentes, na proposta e ritmo diferentes. Logo, nos dispomos a garantir este projeto, para que as crianças tenham a oportunidade de desenvolverem-se na sua integralidade.

Objetivo do projeto:

- Levar o público interno e externo da escola a interagir intelectualmente, mantendo relações com o imaginário, com ideias e com as diferentes formas de expressão, sentimento e emoção, as quais podemos destacar as linguagens literária e artística.
- Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura infantil, a fim de despertar, desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pela literatura.

Público alvo:

- Público interno:
- Presidente do Instituto Mãos Solidárias;
- supervisora pedagógica;
- supervisora administrativa;
- todas as crianças atendidas pelas escolas a partir do Berçário I;
- diretoras;

- coordenadoras;
- professores;
- monitoras;
- secretárias;
- nutricionistas;
- cozinheiras e auxiliares de cozinha;
- auxiliares dos serviços gerais;
- porteiros;
- pessoal da manutenção e
- demais membros colaboradores.
- Público externo
- pais;
- mães;
- responsáveis pelas crianças e
- demais membros da família.
- Comunidade;

Objetivos gerais

- Promover a interação sociocultural da escola-família por meio de práticas culturalmente organizadas com ferramentas, conteúdos e oportunidade de contato com a diversidade cultural.
- Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pelos livros.

Objetivos específicos – Crianças na escola

- Incentivar o gosto pela leitura pelo simples e prazeroso ato de ouvir e contar histórias.
- Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Ouvir e respeitar histórias de diferentes culturas.
- Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava línguas.

- Reconhecer as características de objetos e personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.

- Participar de leituras por meio de gravuras.

- Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador, capa e contracapa.

- Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, revistas, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablete, celular, etc.

- Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.

- Perceber a leitura e escrita como uma prática para a mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).

- Desenvolver a autoestima com vistas ao desenvolvimento integral, numa perspectiva de criança ativa e criativa.

- Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação em diferentes momentos, no dia a dia.

- Recontar histórias e fatos em sequência lógica, partindo da escolha inicial do professor, ampliando suas próprias escolhas, visando à construção da autonomia.

- Conhecer diferentes gêneros literários orais e escritos.

- Manusear diferentes portadores de textos.

- Apreciar e valorizar a escuta e leitura de histórias desde pequenas, desenvolvendo o hábito de escutar, reconhecendo o livro como fonte de conhecimento e entretenimento.

- Enriquecer o imaginário, ampliando o vocabulário, aproximando a criança e o adulto do mundo letrado.

- Incentivar o encantamento e fascínio pela leitura, elevando a curiosidade e imaginação, aguçando a criatividade, melhorando a atenção;

- Desenvolver a oralidade e a criatividade;

Pais lendo para a criança

o Promover a troca de afeto, e transmissão de valores morais.

Adultos lendo

- o Desenvolver o hábito da leitura.
- o Despertar o gosto pela leitura;
- o Recriar seu mundo cultural com informações que podem servir para sua transformação social e cultural.
- o Ampliar a construção de seu conhecimento em diferentes linguagens.
- o Ampliar o vocabulário e os conhecimentos;
- o Reconhecer a leitura como fonte de prazer, entretenimento e informação.
- o Identificar entre os participantes se há pessoas analfabetas e pensar formas de alfabetizá-las.

Campos de Experiência

- O eu, o outro e nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Metodologia

- O projeto será desenvolvido em ambientes contextualizados na escola e nas casas das crianças.
- Confeccionar, ou adquirir com a turma uma mascote literária, que irá para casa, juntamente com livros de histórias.
- Alguém da família se encarregará de fazer a leitura do livro literário que irá para casa nos finais de semanas.
- Em roda as crianças que quiserem, discorreram sobre o livro lido em casa.
- Registrar por meio de técnicas de artes plásticas e suportes variados, personagens, trechos ou materiais dos livros lidos em casa e em sala.
- Em sala, no Cantinho da Leitura, que deverá ser um lugar aconchegante, o chão deverá ser forrado com tatame, para que as crianças fiquem à vontade para executar leituras espontâneas ou direcionadas;
- Nesse local, também, pode ocorrer a Hora da História, procurando despertar nas crianças o prazer de ouvir histórias;

- Planejar e organizar momentos em que as crianças possam fazer suas escolhas literárias e representar os mais diferentes papéis, criando e recriando de acordo com sua imaginação, utilizando recursos tais como: livros, fantoches, dedoches, máscaras e outros;
- Usar ambientes diversificados para a leitura e contação de histórias, explorando os espaços internos e externos da escola, como a sombra de árvores, solário.
- Leitura de livros de imagens, sem textos para que as crianças ampliem suas possibilidades de desenvolvimento de linguagem e expressão criativa;
- Leitura feita por uma criança, de um livro de imagem para os colegas;
- Leitura de livros literários coletivamente por um ou mais profissionais;
- Campanha de arrecadação de livros para o acervo da creche;
- Proporcionar às crianças a oportunidade de recontar as histórias apresentadas em sala, ou as histórias temas de cada segmento, escolhidos no início do ano letivo.
- Desenvolver a habilidade de descrever, interpretar, recriar e relacionar imagens, através de releitura de uma obra de arte.
- Desenvolver a capacidade de compreender, valorizar e admirar as artes.
- Experimentar a expressão de emoção, sentimentos e ideias pessoais por meio das artes plásticas.
- Criação de mini biblioteca na sala dos professores com livros e materiais para pesquisas e entretenimento.
- Produção individual e coletiva de textos orais e escritos, tendo a criança e a professora como escriba.
- Apresentar às crianças diversos tipos de textos (fábulas, jornalísticos, crônicas, científicos, bulas, publicitários, parlendas, adivinhas, cantigas, trava-línguas etc.), assim como diferentes fontes (livros, revistas, jornais, periódicos, gibis etc.).
- Contar a vida do autor do livro lido e explicar como se faz uma biografia;
- Analisar o assunto principal da história e depois propor atividades de desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos.
- Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados à história.
- Contar a história retirada de um livro, mostrá-la também, em vídeo. Traçar comparações e ao final, ilustrar ou montar um livro. Cada segmento deverá criar conforme o tema escolhido para a sua turma.
- Teatro de fantoches, teatro de sombras, teatro de palitoche (com materiais recicláveis) e dramatizações.

- Seleção de obras, poesias, poemas, contos, adivinhas, anedotas, jograis, paródias, cordel, notícias, textos, gráficos, mapas, Google.

- Realizar o Sarau Literário, onde convidados e crianças poderão ler ou recitar poemas.

- Convidar autores de livros para apresentação nas escolas.

Meta global

- Assegurar que pelo à comunidade escolar/ família se envolvam no projeto;

Tempo de duração do projeto

- 10 meses - início em março e finalização em dezembro.

Recursos humanos

- Diretor (a);
- Coordenador (a);
- Professores (as);
- Monitoras (as)
- Líder voluntário da comunidade.

Recursos físicos e materiais

Para assegurar a eficiência e a eficácia do projeto o Cepi Jasmim conta com:

- Salas de aula;
- Área livre;
- Anfiteatro para contação de história;
- Acervo de livros adequados e ricos em títulos;
- Sacola Literária (vai e vem) - utilizada para transporte do livro para a casa da criança e retorno à escola;

- Espaço para o acervo dos livros e materiais para atender a comunidade envolvida.

- Livros, revistas, jornais, materiais para o desenvolvimento de outras artes,

Operacionalização

- Para facilitar a operacionalização do projeto necessário se faz que a direção da escola esteja envolvida, construir, com seus pares, espaços acolhedores para recebimento da comunidade e desenvolvimento;

- Prática da leitura na escola;
- Uso de instrumentos para controle dos livros e acervo literário;
- Aferição de resultados e leitura, utilizando as fichas de controle, na periodicidade de dois em dois meses - relatórios parciais.

Organização

- Divulgar o projeto por de circulares elucidativas, cartazes;
- divulgação do projeto ao público interno por meio de comunicados em murais e palestras etc.;
- para atingir satisfatoriamente a meta, a direção deve abrir inscrição em ficha própria para inscrever os interessados;
- realização de junto à comunidade para aquisição do acervo literário para os adultos;

Avaliação

Deverá acontecer a todo momento. Cabe ao professor e demais profissionais fazerem o registro atento das observações realizadas durante as atividades de interação entre as crianças, procurando detectar possíveis avanços no que se refere ao despertar do gosto pela leitura;

Observar e registrar suas impressões enquanto participantes ativos nas atividades desenvolvidas, não esquecendo de se incluir nessa avaliação, promovendo assim, sua auto avaliação.

Culminância do projeto

A culminância do projeto se dará nos meses de outubro e novembro. A coordenadora da escola fará um relatório, baseando-se nos livros, valendo-se dos resultados e junto com a direção e professores, prepararão um grande evento, Exposição de Arte – Releituras das obras estudadas expostas na área verde, no pátio e dependências da escola onde possa haver uma boa visualização da comunidade. Apresentação do vídeo, mostrando as atividades realizadas pelas crianças durante o projeto. Envolver toda a comunidade escolar. Fazer a premiação dos três primeiros leitores que se destacarem na arte de ler e outras artes.

A mantenedora das escolas se encarregará de oferecer os prêmios aos agraciados. Nesta oportunidade, acontecerá também, exposição de trabalho das crianças e lançamento de livros com a presença dos autores, para autógrafo aos interessados em adquiri-los.

PROJETO AUTO SERVIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA PROMOTORA DE AUTONOMIA INFANTIL.

A finalidade é tratar a prática do auto servimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento a alimentação saudável e atendendo as recomendações higiênicos sanitárias, deve ocorrer a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, cabendo também, momentos de orientação para troca.

A proposta inicial em 2017 foi implementar o Projeto em 10 Unidades Escolares (UE) com características diferenciadas, para em seguida, ser ampliado para as outras 59 UE exclusivas de Educação Infantil da SEEDF. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a fusão dos saberes deste Guia, que se estrutura em 8 pontos:

- Ponto 1 – Alimentação como prática cultural
- Ponto 2 – Adequação do tempo, espaço e materiais
- Ponto 3 – Participação integrada
- Ponto 4 – Ressignificar o olhar para a alimentação
- Ponto 5 – Alimentação saudável
- Ponto 6 – Propostas de atividades pedagógicas
- Ponto 7 – Controle de riscos, segurança alimentar e nutricional dos alimentos
- Ponto 8 – Olhares sobre o patrimônio

Ao tratarmos da troca dos utensílios e da prática do auto servimento, é preciso refletir sobre a concepção de criança, compreendendo-a como um ser de possibilidades diante das mudanças que ocorrem na hora da alimentação escolar, abrindo-se caminhos para novos olhares acerca da prática pedagógica, na constituição de aprendizagens pelas crianças e na operacionalização dessa proposta no Projeto Político Pedagógico (PPP), envolvendo toda equipe da Unidade Escolar. Para darmos início ao projeto, utilizaremos o parquinho de areia

para o treinamento das crianças, no intuito de treinarmos o movimento de auto se servir brincando.



Objetivos Gerais

- Providenciar utensílios de brinquedos para a execução do projeto;
- Verificar a versatilidade dos ambientes como refeitório: pátio, sala multiuso, como espaço possível para o momento da alimentação escolar, com arrumação ou adaptação diária.
- Liberar corredores para o trânsito seguro das crianças entre a mobília, caminho curto e sem obstáculos entre a bancada de servimento e a mesa em que as crianças realizarão suas refeições.
- Preparar previamente a bancada de servimento na altura das crianças para acomodar as cubas com os alimentos para o auto servimento com espaço de apoio para o prato enquanto elas se servem.
- Garantir a higienização diária do ambiente antes e depois do momento da refeição.
- Organizar a movimentação das crianças no momento da refeição, demarcando os espaços.
- Propiciar um ambiente tranquilo para a alimentação escolar, oportunizando trocas de experiências e compartilhamentos de práticas saudáveis na convivência.

Tempo

- Prever horários de início e término da distribuição das refeições, de acordo com a rotina da Unidade Escolar.
- Criar sistema de rodízio, caso não seja possível que todas as crianças se

alimentem ao mesmo tempo no mesmo espaço.

Desenvolvimento

- Apresentar previamente os novos utensílios a serem utilizados na alimentação escolar, destacando suas propriedades: tamanho, material, funcionalidade;
- Orientar o manuseio dos novos utensílios (garfo, faca e colher de inox; pratos, cumbucas e canecas de vidro), destacando a destreza, autonomia, controle motor, que precisam ser vivenciados no dia a dia com informações e compartilhamento de experiências;
- Organizar de modo visível e acessível os pratos, cumbucas, canecas e talheres a serem utilizados pelas crianças durante a prática do auto servimento;
- Armazenar os resíduos de alimentos (sobra descartada);
- Zelar pela conservação dos mais diversos materiais existentes no contexto da Unidade Escolar, substituindo ou consertando aqueles que estejam danificados.
- Trabalhar paulatinamente o manuseio dos novos utensílios: ao se servir, ao andar carregando os utensílios, ao alimentar-se, ao devolvê-lo, ao empilhá-lo, pois compreendem atividades mais complexas por se tratarem de utensílios de vidro e inox.
- Características gerais dos utensílios recebidos na Unidade Escolar Os utensílios passaram por análise técnica para garantir que a funcionalidade, a praticidade, a manutenção e a higienização fossem aspectos contemplados.

Os utensílios para o momento da refeição estão resumidamente descritos abaixo:

- Pratos, cumbucas e canecas com alça em vidro temperado, de cor transparente;
- Colher, faca e garfo em inox;

Utensílios para acondicionamento:

- Cubas gastronômicas com tampa em 2 tamanhos (baixa e alta)
- Utensílios para o auto servimento:
- Colheres, escumadeiras, conchas e jarras em inox.



Lembrando que, para as crianças pequenas, a oportunidade da repetição da atividade possibilita a experiência prática, sabendo-se que as práticas sociais contribuem para a conquista de autonomia, constituição de identidade, expressão, diálogo, entre outros, o que pode ser agregado aos momentos da alimentação escolar. Assim, a professora e toda equipe pedagógica poderão integrar tais aprendizagens no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no planejamento pedagógico, compreendendo as crianças em sua integralidade, problematizando a rotina das práticas alimentares, propiciando novos comportamentos e a experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar, bem como trazendo a família para pensar junto, e assim, possibilitar que as ações se estendam para o interior dos lares das crianças.

Desta forma, o auto servimento traz infinitas possibilidades para que as crianças e adultos vivenciem momentos ricos na coletividade, pois as práticas sociais alimentares que a criança realiza traduzem as experiências sociais que ela vivencia, tanto na escola das infâncias, quanto em sua casa. O que ela é capaz de fazer enquanto se alimenta, está intimamente interligado às concepções.

As crianças são seres capazes e que aprendem e se desenvolvem por meio das relações que estabelecem com os seus pares e com os adultos, e assim, podem compartilhar saberes de reorganizar e recriar experiências, vivenciando situações desafiadoras, indo além, aprendendo e se desenvolvendo.

Nesse sentido, a prática do auto servimento, além de possibilitar o exercício da autonomia, precisa ser vivenciado com atenção ao respeito à identidade social e cultural de cada criança. Usar as mãos, sobretudo os bebês, para sentir as texturas dos alimentos, usar os talheres apropriados para as mãos pequenas ou talheres que os adultos usam, talheres de servir-se, panelas grandes ou pequenas, travessas, jarras, copos, xícaras, pratos rasos ou fundos, tigelas, entre outros utensílios, são aprendizagens que vão se constituindo em meio a prática em si.

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

É importante ressaltar que o trabalho educativo com a alimentação é uma prática social prevista no Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal (2018), então não pode ser realizada de qualquer jeito, apressadamente. Assim, como as demais vivências no cotidiano da escola das infâncias, é preciso planejar os tempos e os espaços. É primordial que nessa organização em todas as demais, se leve em conta o tempo dos bebês e das crianças e não dos adultos. O que isso quer dizer? As refeições não devem ser servidas no horário mais conveniente para que a equipe da cozinha lave os utensílios, organize o ambiente e fique livre de seus afazeres mais cedo, desconsiderando as necessidades dos bebês e das crianças. Além da organização do horário em que serão servidas as refeições é conveniente lembrar que cada bebê e cada criança tem seu ritmo próprio, alguns se alimentam mais rapidamente, outros precisam de um tempo maior, cabendo à professora ou professor respeitar as especificidades e necessidades dos bebês e das crianças, lançando mão de alternativas que as contemplem.

Para tal, convém Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, e ainda envolver os bebês e as crianças no processo alimentar, propondo atividades como: o plantio, os cuidados e a colheita dos alimentos cultivados em horta escolar; a realização de projetos para que os bebês e as crianças conheçam a importância da boa alimentação para o crescimento e o desenvolvimento saudáveis; o reconhecimento sobre a importância de variar a composição do prato e refletir sobre o reaproveitamento e desperdício dos alimentos. O “Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir” não é um trabalho à parte, desvinculado do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, ao contrário, proporciona, por meio das interações e trocas, a apropriação das práticas sociais e culturais, dentre elas as práticas alimentares.

Justificativa:

É papel da escola, desempenhar a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de pontos fundamentais como:

- Ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais;
- Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente

equilibrada no ambiente escolar.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.

Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast-food”, é que se faz necessário esse projeto.

Objetivo Geral:

- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Objetivo Específico:

- Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentos;
- Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;
- Socializar o aluno com o próximo;
- Estimular a linguagem oral e escrita;
- Estimular o aluno a cuidar e a preservar o meio ambiente;
- Hábitos alimentar da cidade e do campo;
- Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;
- Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;

Desenvolvimento das atividades

- Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- Conversas sobre as preferências através da degustação;

- Conversa com uma nutricionista;
- Atividades com figuras;
- Cozinha Experimental e elaboração de receitas;
- Exposição de trabalhos;
- Atividades Lúdicas;
- Visitar a horta doméstica;
- Análise do cardápio da escola e fazer um prato para degustação;
- Eleger um alimento para confecção da horta;
- Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor.
- Fazer compras de frutas;
- Fantoques;
- Dominó das frutas e verduras;
- Brincadeiras e desafios.

Culminância:

- Preparação e degustação de receitas saudáveis – Cozinha Experimental para todo o segmento.

Avaliação

- Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.

PROJETO DEFENSORES DA NATUREZA

Todos nós fazemos parte da natureza, e por isso, temos responsabilidades com ela. Não podemos apenas esperar uma ação dos outros, é preciso agir, participar, se envolver na causa. Nesse sentido, é importante que desde a infância se trabalhe e desenvolva a consciência ambiental. O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado anualmente em 5 de junho e começou a ser comemorado em 1972, com o objetivo de promover atividades de proteção e preservação do meio ambiente, e alertar o público e governos de cada país sobre os perigos de negligenciarmos a tarefa de cuidar do mundo em que vivemos.

Justificativa

Percebendo a importância das questões ambientais para todo o planeta, incentivamos as nossas crianças que é preciso agir. Sendo assim, sensibilizar as crianças, reconhecendo como protagonistas, é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

Objetivos

- Conscientizar quanto a importância da natureza e sua preservação para manter o equilíbrio natural do planeta;
- Identificar diferenças, tanto nas espécies animais como vegetais;
- Trabalhar sobre todas as formas de vida;
- Trabalhar a noção de interdependência entre as espécies e os habitats;
- Ressaltar através das atividades a importância da prática e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas.
- Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo.
- Identificar quais são as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente;
- Exercitar a capacidade de abstração na busca por soluções para os problemas identificados.
- Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

Metodologia

Abaixo seguem descritos algumas das várias formas de colocar em prática:

- Passeio pelos arredores da escola ou em algum parque arborizado (com devido policiamento e acompanhamento, mediante aprovação dos pais) visando identificar espécies animais e vegetais e os problemas locais;
- Plantar uma árvore, ou uma planta em um vaso (pode ser feito com feijão e algodão ou um pouco de terra em uma embalagem) e acompanhar seu crescimento;
- Criar um jardim na escola;
- Brincadeiras dirigidas;
- Músicas;
- Filmes;
- Jogos;
- Recorte e colagem;
- Fazer e instalar latas de lixo apropriadas para coleta de material reciclável;
- Oficina de reciclagem, ensinando a separar e como reaproveitar e construir brinquedos ou utensílios com material reciclado;

- Trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de espécies;
- Fazer cartazes e montagens separando as formas de vida entre animal e vegetal;
- Desenhos;
- Leitura de histórias;
- Dobraduras;
- Fazer uma maquete;
- Mural sobre a água, suas características e como utilizá-la corretamente, sem desperdício.

Avaliação

Será realizada em todo tempo, analisando a participação e desenvolvimento das crianças.

PROJETO HORTA

O projeto horta é um uma reflexão sobre o ambiente que nos cerca e o repensar de responsabilidades e atitudes de cada um com a natureza. Criamos o projeto por ser uma ferramenta valiosa educativa e por entender os benefícios que ela pode trazer para as nossas crianças. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, capinar, é um exercício de paciência e constância.

O processo em que se dá o cultivo servirá de assuntos trabalhados com as crianças, entendemos que são instrumentos que podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatam valores. Neste projeto todo atuarão com muita responsabilidade e compromisso. As crianças estarão presentes em todas as etapas e atividades desenvolvidas na horta, tais como: seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta e colheita.

Objetivo Geral

Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente.

Objetivos Específicos

- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;
- Oportunizar as crianças a aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;

- Criar na creche uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

Etapas do Processo

As crianças acompanharão todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas. Antes que as crianças comecem a ter contato com a terra e as sementes, cada turma irá desenvolver atividades lúdica que desencadeie a questão do cultivo.

1ª etapa

a. Reconhecimento do espaço:

Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio. Nesta etapa, os professores devem aproveitar para conversar com as crianças, abordando questões como o que é uma horta, para que serve e o que podemos plantar nela.

Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a sementeira, como manusear, com segurança, a pá, o regador.

b. Preparação da terra:

Depois de uma aula sobre plantio, as crianças começarão a preparar a terra afofando-a, desmanchando os torrões que se formam e molhando-a.

2ª etapa:

Apresentação do que será plantado (explicar às crianças as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que nos oferecem, a experimentação de verduras, conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para degustação.

3ª etapa:

Plantio (As crianças deverão ser "apresentadas" à semente que será plantada. Em seguida, fazer as covas para colocação da semente. Depois da plantação, os professores devem combinar com a turma o espaço de tempo em que será feita a regar e a limpeza dos canteiros.)

4ª etapa:

Acompanhamento da plantação. A época de crescimento da plantação, observação do crescimento da semente, limpeza e rega dos canteiros.

5ª etapa:

a. Colheita

Experimentação (A fase final do projeto deve ser encarada como uma festa onde todas as turmas se reúnem para comer o que plantaram.

A vivência deste projeto será uma experiência muito rica para as crianças, pois instiga a curiosidade e a imaginação de cada uma, acompanhando todo o processo.

Resultados esperados:

- Maior integração das crianças com a natureza;
- Melhora no nível de socialização das crianças;
- Desenvolvimento das habilidades específicas da criança;
- Conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais.

Avaliação

Observação contínua com registros do interesse das crianças.

PROJETO REGIÕES: AS DIVERSIDADES DO MEU BRASIL

Este Projeto aborda questões relativas às cinco regiões do território brasileiro (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Observando as características físicas ou naturais, do relevo, do clima, da vegetação, da hidrografia, como também das atividades artísticas.

Ao estudar as regiões brasileiras é possível, além do conhecimento sobre cada uma, também se familiarizar com diferentes artes culturais que o país possui.

Justificativa

A intenção deste projeto é fazer com que os alunos busquem a integração e valorização para com o nosso país, bem como reconhecer que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial. Os educandos deverão resgatar o estudo e o conhecimento sobre os aspectos naturais e culturais, valorizando suas artes de cada região com suas devidas características.

Objetivos

- Reconhecer e divulgar a cultura.
- Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação;
- Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas.
- Reconhecer e divulgar a cultura.
- Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação;

- Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas.
- Elaboração atividades com as crianças direcionadas as 5 regiões do Brasil;
- Promoção momentos de Contação de histórias relacionadas as regiões;
- Confeção de brinquedos infantis existentes nas cinco regiões brasileiras com materiais recicláveis como: caixas de papelão, garrafas de plásticos, rolos de papel higiênico e outros;
- Realização da Festa das Regiões para o encerramento do Projeto com a participação das famílias, crianças e educadores, com danças típicas, comidas típicas, exposições, artesanatos e várias atrações das regiões do Brasil.

Metodologia

- Convidar os alunos a participar do projeto;
- Levantar conhecimentos prévios com as famílias sobre o tema do mesmo;
- Trabalhar especificamente cada região, bem como suas características;
- Trabalhar diferentes culturas, ARTES;

Avaliação

Será contínua durante a realização de cada etapa, analisando a participação e desenvolvimento das crianças.

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DA PAZ

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio

respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Objetivos Gerais

Compartilhar com as professoras, pedagogas-orientadoras educacionais, gestoras, demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos.

Propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os/as estudantes como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008).

Objetivos Específicos

Compreender que, para a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas.

Reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, seu intenso raio de profusão, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para a efetivação desses direitos. Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações (BRASIL, 2009, p. 25).

Desenvolvimento

A escola, por sua vez, tem a função primeira de garantir as aprendizagens a todos/as estudantes, para tanto deve reconhecer esses grupos sociais como sujeitos de direitos, de cultura; promover seu acolhimento, o diálogo; apresentar-se como um espaço de “encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades” (DISTRITO FEDERAL, 2014) e aprendizagens.

Violência

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a violência como: [...] uso intencional da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (KRUG et al., 2002, p. 5). As ações violentas se estabelecem em uma relação de força exercida para alcançar objetivos e/ou vantagens, como a dominação, o lucro, o prazer sexual, entre outros. Caracterizam-se por serem desiguais e estruturarem-se em um processo de dominação, que nega os direitos da pessoa dominada, desestrutura sua identidade e silencia e/ou nega sua existência como sujeito de direito e autônomo. Segundo Minayo (2007), há modalidades de atuação que provocam danos à própria pessoa, a outrem e à sociedade, que estão presentes na vida social e configuram as distintas formas de violências, dentre as quais destacamos:

- **Violência estrutural:** refere-se às mais diferentes formas de manutenção das desigualdades sociais, culturais, econômicas, de gênero, etárias, étnicas, outras que produzem a miséria, a fome, a discriminação e as várias formas de submissão e exploração de umas pessoas pelas outras.
- **Violência simbólica:** é cometida com a cumplicidade entre quem sofre e quem apratica, sem que, frequentemente, os envolvidos tenham consciência do que estão sofrendo ou exercendo (BOURDIEU, 2012), a exemplo, os estereótipos relacionados às pessoas negras, indígenas e a naturalização da dominação masculina na sociedade.
- **Violência interpessoal:** consiste em agressões praticadas no âmbito das relações (família, companheiro, outros) e da comunicação expressa com prepotência, intimidação, discriminação, raiva, vingança, inveja produzindo danos morais, psicológicos e físicos, inclusive morte.
- **Violência doméstica e familiar contra a mulher:** consiste em qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial (Lei nº 11.340/2006 - Lei Maria da Penha).

Formas de Violência

A Lei nº 13.431/2017 “estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do/da adolescente vítima ou testemunha de violência” específica, sem prejuízo da tipificação das condutas criminosas, as seguintes formas de violência:

- **Violência física:** Entendida como a ação infligida à criança ou ao/à adolescente que ofenda sua integridade ou saúde corporal ou que lhe cause sofrimento físico.
- **Violência psicológica:** Qualquer conduta de discriminação, depreciação ou desrespeito em

relação à criança ou ao/à adolescente mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, agressão verbal e xingamento, ridicularização, indiferença, exploração ou intimidação sistemática (bullying) que possa comprometer seu desenvolvimento psíquico ou emocional.

- O ato de alienação parental, assim entendido como a interferência na formação psicológica da criança ou do/da adolescente, promovido ou induzido por um dos genitores, pelos avós ou por quem os tenha sob sua autoridade, guarda ou vigilância, que leve ao repúdio de genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculo com este.
- Qualquer conduta que exponha a criança ou o adolescente, direta ou indiretamente, a crime violento contra membro de sua família ou de sua rede de apoio, independentemente do ambiente em que cometido, particularmente quando isso a torna testemunha.
- **Violência sexual:** Entendida como qualquer conduta que constranja a criança ou o adolescente a praticar ou presenciar conjunção carnal ou qualquer outro ato libidinoso, inclusive exposição do corpo em foto ou vídeo por meio eletrônico ou não, que compreenda:
 - Abuso sexual, entendido como toda ação que se utiliza da criança ou do/da adolescente para fins sexuais, seja conjunção carnal ou outro ato.
 - Ato libidinoso, realizado de modo presencial ou por meio eletrônico, para estimulação sexual do agente ou de terceiros.
 - Exploração sexual comercial, entendida como o uso da criança ou do/da adolescente em atividade sexual em troca de remuneração ou qualquer outra forma de compensação, de forma independente ou sob patrocínio, apoio ou incentivo de terceiro, seja de modo presencial ou por meio eletrônico.
- Tráfico de pessoas, entendido como o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento da criança ou do/ da adolescente, dentro do território nacional ou para o estrangeiro, com o fim de exploração sexual, mediante ameaça, uso de força ou outra forma de coação, rapto, fraude, engano, abuso de autoridade, aproveitamento de situação de vulnerabilidade ou entrega ou aceitação de pagamento, entre os casos previstos na legislação.
- **Violência institucional:** Entendida como a praticada por instituição pública ou conveniada, inclusive quando gerar vitimização.

Violações de Direitos de Crianças e Adolescentes

É toda e qualquer situação que ameace ou viole os direitos da criança ou do/da adolescente, em decorrência da ação ou omissão dos pais/mães ou responsáveis, da sociedade ou

do Estado ou, até mesmo, em face do seu próprio comportamento abandono, negligência, conflitos familiares, convivência com pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas, além de todas as formas de violência (física, sexual e psicológica), configuram violação de direitos infantojuvenis (TJDFT/VII, 2013).

Tipos de Violações de Direitos de Crianças e Adolescentes

- **Negligência:** ato de omissão, por parte dos pais ou dos responsáveis pela criança ou adolescente, em prover as necessidades básicas para seu desenvolvimento, comida, casa, segurança e educação.
- **Abandono:** semelhante à negligência, envolve a ausência dos pais ou dos responsáveis pela criança ou adolescente, deixando-o desamparado, sem habitação e exposto a várias formas de risco.
- **Pornografia infantil:** é a produção, reprodução, venda, exposição, distribuição, comercialização, aquisição, posse, publicação ou divulgação de materiais pornográficos (fotografia, vídeo, desenhos, filmes) envolvendo crianças ou adolescentes.
- **Exploração econômica (trabalho infantil):** acontece quando crianças e adolescentes são constrangidos, convencidos ou obrigados a exercer funções econômicas e a assumir responsabilidades de adulto, inapropriadas para a idade.
- **Sexting:** é a fusão de duas palavras (sex e texting) em inglês, para definir envio de mensagens, fotos e vídeos pessoais de conteúdo erótico e sensual, utilizando-se de qualquer meio eletrônico. Essa prática tem despertado preocupação social, visto que é uma propagação de pornografia infantojuvenil e tem se disseminado entre adolescentes como forma de sedução, prova de amor e de competição.

Avaliação

Algumas medidas podem ser adotadas com o intuito de fomentar a Cultura de Paz nas escolas, como: Atuação em rede para ações de proteção integral à criança e ao/à adolescente e de respeito aos direitos humanos, inclusive, em nível regional, para fortalecer a articulação da escola com a comunidade e a rede. Implementação de ações de prevenção, monitoramento e execução de protocolos e cumprimento de fluxos. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos pedagógicos voltados à convivência escolar e combate a todas as formas de violência. Promoção de estratégias de resolução não-violenta dos conflitos na convivência escolar. Ampliação e promoção de espaços participativos e democráticos. Apoio e estímulo à

liberdade de expressão dos/as estudantes, considerando liberdades fundamentais. Desenvolvimento de projetos de mediação de conflito em contexto escolar, que gerem a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências para o diálogo, negociação, formação de consenso, solução não-violenta de conflitos e restauração de laços sociais. A rejeição e enfrentamento não-violento e educativo a todas as formas de discriminação e intolerância às diversidades. A promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de convivência.

12 PROCESSO AVALIATIVO

A referida Proposta Pedagógica apresenta os seguintes planos de ação para sua implementação:

- Gestão Pedagógica;
- Gestão Participativa;
- Gestão Financeira;
- Gestão Administrativa;

12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos

A avaliação na Educação Infantil busca responder-se e quando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão em processo de consolidação. Objetiva, portanto, cotejar a educação ofertada. Nesse sentido, a qualidade, embora seja um termo polissêmico, pode encontrar amparo se for negociada entre os envolvidos (BONDIOLI,2004).

Será realizada principalmente pela observação sistemática, relatórios, conselho de classe, são realizados palestras, reuniões e encontros com familiares nos dias letivos temáticos de acordo com o calendário escolar proposto pela SEEDF. São disponibilizadas duas vezes ao ano um questionário para verificar o nível de satisfação sobre a forma e como o trabalho está sendo realizado pela instituição, no qual é verificado se as expectativas da família estão sendo ou não atendidas e quais são as sugestões viáveis para a melhoria dos serviços educacionais prestados.

Fundamenta do no paradigma da inclusão educacional, o Distrito Federal, por meio da Lei nº3.218/2003, estabeleceu que todas as escolas da rede pública de ensino são inclusivas, assegurando, portanto, que as políticas públicas em educação, bem como os desdobramentos empíricos advindos das mesmas, possam alcançar a população quer e quer atendimento

especializado. Nesta direção, o currículo, a avaliação, os métodos e as técnicas de ensino devem ser aplicados também à educação especial, como objetivo precípua de garantir o direito à educação.

Nos momentos de planejamento e coordenações pedagógicas, buscamos sempre refletir sobre as nossas práticas, afim de evidenciar ações de sucesso e reorganizar as ações que precisam ser melhoradas, visando à promoção de uma educação de qualidade, pois avaliar é acompanhar a formação da aprendizagem do educando, é o cuidar, interagir de uma forma lúdica para que o educando aprenda. (CHATEAU, 1987, p.4).

É importante que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição, junto aos seus filhos e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil, pois a cada momento as crianças apresentam maneiras diferentes de vivenciar e interagir com objetos do mundo físico, onde a cada instante realizam novas conquistas, ultrapassando nossas expectativas e causando muitas surpresas.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A referida Proposta Pedagógica apresenta os seguintes planos de ação para sua implementação:

1. Gestão Pedagógica;
2. Gestão Participativa;
3. Gestão Financeira;
4. Gestão Administrativa;

GESTÃO	METAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA	Planejamento do trabalho pedagógico, valorizando o trabalho em equipe em benefício da criança; Organizar o trabalho pedagógico estabelecendo a rotina escolar, em conformidade com os documentos orientadores; Desenvolver um trabalho de inclusão.	Planejamento e elaboração dos projetos. Realização de formação dos profissionais com: oficinas, palestras e seminários. Definição dos temas a serem desenvolvidos no ano, juntamente com o corpo docente.	Questionários avaliativos. Escuta sensível com as crianças e famílias, por meio de participação ativa da comunidade nas culminâncias dos projetos. Pesquisas através de Questionários avaliativos, e escuta sensível dos familiares e crianças atendidas.	Equipe gestora, docentes e monitores. Equipe de nutrição/Cozinha, equipe de serviços gerais e a comunidade escolar. Coordenador pedagógico, nutricionista e direção.	Anual

	<p>Promover a cultura.</p> <p>Disponibilizar material pedagógico e</p> <p>Aquisição de brinquedos visando o aprimoramento das atividades psicomotoras de acordo com a faixa etária.</p> <p>Realização de busca ativa, a fim de atender 100% das crianças matriculadas na instituição.</p> <p>Coordenação pedagógica diária, com discussão e avaliação do PPP.</p> <p>Realização de atividades lúdicas com material compatíveis com o tema voltado para alimentação saudável através de receitas executadas pelas crianças.</p>	<p>Organização da rotina de acordo com os horários definidos pela O.P.</p> <p>Reuniões semestrais com as famílias, ou se necessário realizar atendimento para</p> <p>Que a família torne-se parceiro na vida escolar da criança.</p> <p>Serão desenvolvidas pela Nutricionista palestras com as famílias a fim de orientar a respeito da importância da alimentação saudável.</p> <p>A fixar semanalmente o cardápio as crianças pela unidade para o conhecimento da comunidade escolar.</p> <p>Plantio da horta com a finalidade de favorecer</p>	<p>A avaliação é feita através da realização da cozinha experimental e degustação de sucos, vitaminas, tortas e brigadeiros e tubérculos.</p>		
--	--	--	---	--	--

		a compreensão da importância do consumo de horti-fruti e reaproveitamento dos alimentos.			
GESTÃO PARTICIPATIVA	Garantir a participação das crianças, equipe e comunidade escolar na elaboração das ações relacionadas ao Projeto Político Pedagógico.	Participação de toda a equipe inserida na unidade escolar promovendo a formação continuada sobre os temas dos projetos pedagógicos para uma execução e comprometimento dos envolvidos no processo de ensino e a aprendizagem.	Avaliação permanente e conjunta por meio de depoimentos críticos avaliativos e aplicação de questionário.	Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica Educadores e famílias.	Anual
GESTÃO FINANCEIRA	Realização de planejamento de gastos com base no Plano de Trabalho firmado com a SEEDF, tendo em vista atender a 100% das ações planejadas junto às crianças.	Comprovação de gastos através de Notas Fiscais.	Avaliação através do setor contábil.	Administração e RH.	Anual
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Arquivamento de todos os documentos referentes a anos anteriores, conforme	Manutenção, atualização e disponibilização do acervo escolar e outros	Avaliação do acervo, Pesquisa de normas e regulamentação vigentes.	Administrativo, secretária e Direção.	Semestral/Anual

	<p>legislação vigente. Levantamento de patrimônio anual. Organização diária dos documentos pertencentes a Secretaria, sendo renovados de acordo com a legislação vigente.</p>	<p>documentos administrativos, de acordo com a demanda por espaço apropriado Acompanhamento patrimonial por meio de visitas periódicas aos espaços físicos conforme demanda administrativa. Disponibilização de espaço específico para armazenamento de documentos que orientam as ações diárias da instituição.</p>	<p>Manutenção do patrimônio, conforme uso diário. Acontecerá conforme disponibilidade de espaço e tempo.</p>		
--	---	--	--	--	--

12.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Uma avaliação diagnóstica na educação infantil refere-se a um processo de coleta de informações sobre as habilidades, conhecimentos, desenvolvimento cognitivo, social, emocional e outras características das crianças. O objetivo principal é compreender o nível de desenvolvimento de cada criança e identificar suas necessidades individuais, para que os educadores possam adaptar o currículo e o ambiente de aprendizado de acordo com essas necessidades. A avaliação diagnóstica na educação infantil não é voltada para atribuir notas ou classificar as crianças, mas sim para obter percepções sobre como elas estão se desenvolvendo e como podem ser melhor apoiadas em seu processo de aprendizagem.

Alguns pontos importantes a serem considerados ao realizar uma avaliação diagnóstica na educação infantil.

Abordagem Holística:	✓ A avaliação deve considerar aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores do desenvolvimento infantil, reconhecendo que todas essas áreas estão interconectadas.
Registro e Documentação	✓ Manter registros das observações e atividades das crianças ajuda a criar um panorama completo do seu desenvolvimento ao longo do tempo;
Observação Atenta	✓ Observar as crianças em diferentes contextos, como brincadeiras, interações sociais, resolução de problemas e atividades estruturadas. Isso ajuda a compreender suas habilidades e preferências.
Participação da família na creche	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envolver a família no processo do desenvolvimento da criança é fundamental para o crescimento e evolução; ✓ Compartilhar informações sobre o desenvolvimento da criança ajuda a criar um ambiente harmonioso e seguro;
Desenvolvimento Individualizado	✓ Desenvolvimento Individualizado: Cada criança é única, e a avaliação diagnóstica ajuda a reconhecer essas diferenças e a oferecer suporte personalizado.
Ambiente Inclusivo	✓ A avaliação deve estar alinhada aos princípios de educação inclusiva, respeitando a diversidade e a individualidade das crianças.

Documentação e Acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar marcos de desenvolvimento, progresso e mudanças ao longo do tempo é importante para avaliar o crescimento do bebê e adaptar as abordagens de ensino.
--------------------------------------	--

A avaliação diagnóstica na educação infantil Bebês

A avaliação diagnóstica na educação infantil para bebês é um processo sensível que se concentra em entender o desenvolvimento e as necessidades individuais dos bebês desde o nascimento até os primeiros anos de vida. O objetivo principal é proporcionar um ambiente de cuidado e aprendizado que seja adequado às características únicas de cada bebê e promova seu desenvolvimento saudável.

Considerações específicas

- ✓ Observar com cuidado as habilidades de comunicação verbal, observando atentamente seus comportamentos expressões faciais, gestos e interações sendo crucial para compreender suas necessidades, interesses e estágios de desenvolvimento.
- ✓ Considerar o desenvolvimento motor, como habilidades de locomoção, manipulação de objetos e exploração do ambiente. Além disso, o desenvolvimento sensorial, incluindo a resposta a estímulos visuais, auditivos e táteis.
- ✓ Observar como os bebês interagem com cuidadores e outras crianças ajuda a entender como eles estabelecem vínculos, demonstram afeto e desenvolvem habilidades sociais iniciais.
- ✓ Observar a evolução do bebê no domínio do seu corpo, desenvolvendo e aperfeiçoando as possibilidades de movimento, conquistando novos espaços, superando suas limitações e encarando novos desafios motores, cognitivos, sociais e afetivos;
- ✓ Observação e o registro de informações são essenciais para a continuidade e qualidade de trabalho.

- ✓ O desenvolvimento global das crianças, as possibilidades de desempenho de cada uma e a capacidade de autoconstrução;
- ✓ Realizar com frequência, já que nessa fase o bebê apresenta rápidas e grandes transformações;
- ✓ Observar como os bebês interagem com outros bebês e adultos, como demonstram afeto, como respondem a diferentes emoções e como se adaptam a novas situações.
- ✓ Observar como os bebês interagem com o ambiente físico, como se movem no espaço, como reagem a mudanças de cenário e como respondem a diferentes estímulos visuais e sonoros.
- ✓ Analisar se o bebê explora ativamente os objetos e atira-os sistematicamente no chão: observa se os objetos caem no chão, procurando –o no local correto mesmo se fora do seu campo de visão;
- ✓ Observar se o bebe apresenta interesse visual para perto e longe: fora de casa, observa
As pessoas / animais/ veículos em movimento durante períodos prolongados;
- ✓ Analisar se o bebe se equilibra de forma permanente e põe-se de pé e baixa-se com apoio de uma ou as mãos;

BEBÊS I

Professora: Naya

Atividades desenvolvidas no ambiente escolar, avaliação e observação do desenvolvimento das crianças dentro dos campos de experiências.

O Eu o Outro e o Nós	Atividades desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa. ✓ Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A professora irá organizar um ambiente calmo e acolhedor, onde os bebês irão se sentar de forma confortável. Nessa brincadeira será utilizado um espelho, onde cada bebê irá manusear o espelho de forma individual ou com o auxílio da professora e monitoras, durante o

	<p>manuseio os bebês irão observar sua imagem no espelho, observando suas características físicas.</p> <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram da brincadeira, desenvolvendo a linguagem não verbal e pensamento criativo, apenas 01 apresentou dificuldade em se olhar no espelho. A educadora tentou de todas as formas chamar a atenção dos mesmos com brincadeiras, porém sem êxito.
Corpo gestos e movimentos	Atividades desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiadores. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 07 bebês participaram, da brincadeira no túnel de TNT sem chorar, desenvolveram suas habilidades motoras, engatinhando pelo túnel, 04 bebês choraram bastante, ficaram assustados com a brincadeira, 04 bebês têm apenas 04 meses, ainda não conseguem se movimentar e sair do lugar. ✓ A professora mostrou para os bebês que era muito divertido passar pelo túnel e acompanhou eles na travessia até perderem medo. Com os bebês pequenos a professora atravessou com eles no colo, mostrando tudo ao seu redor.
Traços, sons, cores e formas	Atividades desenvolvidas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir músicas cantadas intercaladas e momentos de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A professora irá colocar os bebês para se sentarem em rodinha, onde será

<p>silêncio.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas; 	<p>realizado um momento musical com canções que enfatizam as regras de convivência, o amor, o cuidado e o respeito. (Música: O meu amigo eu vou respeitar).</p> <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ todos os bebês participaram da brincadeira de musicalização, desenvolvendo a percepção visual e auditiva, prestando bastante atenção aos comandos dados, apenas 02 bebês ficaram dispersos, chorando engatinhando pela sala, inquietos. ✓ A professora pegou os bebês no colo sentou novamente na rodinha e cantou as músicas, para eles mostrando os gestos com as mãos, para chamar atenção deles.
<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p>	<p>Atividades desenvolvidas</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando as ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e virar as páginas). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Confeccionar com papelão, folha branca e folhas coloridas um gatinho. Logo a seguir iremos mostrar o gatinho para os bebês e conversar sobre a história lida para trabalhar as emoções da criança; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças desenvolveram habilidades de comunicação através de balbucios, não tiveram atitudes de cooperação, empatia e resolução de conflitos, pois são muito pequenos e não sabem dividir a atenção nem tão

	<p>pouco objetos. 02 bebês apresentaram dificuldades em demonstrar cooperação e empatia com a atividade proposta, choravam bastante.</p> <p>✓ A educadora incentivou os dois bebês sentando ao lado dela, tentando integra-los na história. Acreditamos que com passar dos dias eles estarão mais integrados a turma.</p>
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Atividades desenvolvidas
<p>✓ Exploração o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p>	<p>✓ Distribuição de brinquedos no tatame para incentivar os bebês a pegarem os brinquedos e manuseá-los, brincando e interagindo com os outros bebês. Mostrando sua capacidade de fazer escolhas;</p> <p>Avaliação</p> <p>✓ Todos os bebês participaram da atividade de manusear brinquedos coloridos, demonstrando sua capacidade de escolha, sentindo as texturas e observando as cores. A educadora incentivou os bebês a observarem as cores, repetindo sempre cada cor e colocando vários brinquedos para eles escolherem.</p>

BEBÊS 2 A

Professora: Raquel

Atividades desenvolvidas no ambiente escolar, avaliação e observação do Desenvolvimento das crianças dentro dos campos de experiências.

Estiveram presentes 17 bebês, sendo 05 meninas e 12 meninos, regida pela professora Raquel Justino e monitoras Elizeia e Jessica, aonde foi trabalhado os campos de experiências; observação do desenvolvimento global de cada criança

O Eu o Outro e o Nós	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa; ✓ Vivenciar ações de cuidados consigo e com os outros. ✓ Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que sua ação tem efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade. ✓ Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar um ambiente calmo e acolhedor, onde os bebês irão se sentar de forma confortável. Utilizar um espelho, onde cada bebê irá manusear o mesmo de forma individual ou com o auxílio da professora e monitoras, durante o manuseio os bebês irão observar sua imagem no espelho, observando suas características físicas. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram da brincadeira de observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. Desenvolvendo a linguagem não verbal e pensamento criativo, apenas 03 bebês ficaram dispersos. A educadora precisou acalmar os 03 bebês, pois estariam agitados, realizaram a brincadeira em outro momento.
Corpo Gestos e Movimentos	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiadores; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças deverão passar por dentro do túnel confeccionado de TNT, realizando um percurso de um lado para o outro, podendo ser engatinhando ou correndo, arrastando, interagindo com seus colegas;

	<p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram, da brincadeira no túnel de TNT, desenvolveram suas habilidades motora, apenas 02 bebês apresentaram dificuldades em compreender a brincadeira, porém com a ajuda das educadoras todos conseguiram passar;
Traços, som, cores e formas	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir músicas cantadas intercaladas e momentos de silêncio. ✓ Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir músicas cantadas intercaladas e momentos de silêncio. ✓ Distribuição de diversos materiais e texturas para as crianças tocar e sentir as texturas; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram da brincadeira de musicalização, desenvolvendo a percepção visual e auditiva, apenas 03 bebês ficaram dispersos. Porém com o incentivo da educadora as crianças ponderaram executar a atividade proposta. manusearam os materiais, brinquedos sem apresentar dificuldades.
Escuta, fala, pensamento imaginação	Atividades desenvolvidas

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando as ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e virar as páginas). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contação de história (o gatinho dos sentimentos) utilizando folha de papel colorida, mostrando expressões como feliz, triste e bravo; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os 17 bebês participaram da contação de história do gatinho dos sentimentos, desenvolveram habilidades de comunicação, cooperação, empatia e resolução de conflitos, elas são capazes de desenvolver relacionamentos saudáveis com outras crianças e adultos, apenas 02 bebês não demonstraram cooperação e empatia com a atividade proposta. A educadora incentivou os dois bebês sentando ao lado dela e pedindo para segurarem as folhas da história.
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;</p>	<p>Atividades desenvolvidas</p>

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Exploração o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sentar os bebês no tatame, colocar vários brinquedos no tatame e incentivar os bebês a pegarem os brinquedos e manuseá-los, brincando e interagindo com os outros bebês. Mostrando sua capacidade de fazer escolhas; <p style="text-align: center;">Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram da brincadeira da experimentação e da exploração para o aprendizado das crianças, apenas 04 crianças apresentaram dificuldades em demonstrar interesse. Porém por meio do incentivo da educadora os mesmos realizaram a atividade.
---	---

BEBÊS 2 B

Professora: Daniela

Estiveram presentes 17 crianças, sendo 09 meninos e 08 meninas regida pela professora Daniela Austríaco e monitoras Maristela e Esmeralda foi trabalhado os campos de experiências;

Atividades desenvolvidas no ambiente escolar, avaliação e observação do Desenvolvimento das crianças dentro dos campos de experiências

O Eu o Outro e o Nós	Atividades desenvolvidas
-----------------------------	---------------------------------

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa; ✓ Vivenciar ações de cuidados consigo e com os outros. ✓ Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que sua ação tem efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade. ✓ Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar um ambiente calmo e acolhedor, onde os bebês irão se sentar de forma confortável. Utilizar um espelho, onde cada bebê irá manusear o mesmo de forma individual ou com o auxílio da professora e monitoras, durante o manuseio os bebês irão observar sua imagem no espelho, observando suas características físicas. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram da brincadeira de observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.,
Corpo Gestos e Movimentos	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiadores; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças deverão passar por dentro do túnel confeccionado de TNT, realizando um percurso de um lado para o outro, podendo ser engatinhando ou correndo, arrastando, interagindo com seus colegas; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram, da brincadeira no túnel de TNT, desenvolveram suas habilidades motora, apenas 02 bebês apresentaram dificuldades em compreender a brincadeira. Porém no fim da brincadeira a educadora incentivou os bebês participou com eles, porém mesmo assim continuaram chorando sendo necessários tira-lo de dentro

	do túnel.
Traços, som, cores e formas	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir músicas cantadas intercaladas e momentos de silêncio. ✓ Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir músicas cantadas intercaladas e momentos de silêncio. ✓ Distribuição de diversos materiais e texturas para as crianças tocar e sentir as texturas; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram da brincadeira de musicalização, desenvolvendo a percepção visual e auditiva. ✓ Todos bebês participaram da brincadeira da experimentação e da exploração dos brinquedos de diversas texturas demonstrando interesse na proposta;
Escuta, fala, pensamento imaginação	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando as ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e virar as páginas). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contação de história (o gatinho dos sentimentos) utilizando folha de papel colorida, mostrando expressões como feliz, triste e bravo; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os 17 bebês participaram da contação de história do gatinho dos sentimentos, desenvolveram habilidades de comunicação, cooperação, empatia e resolução de conflitos, elas são capazes de desenvolver relacionamentos saudáveis com seus pares;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Exploração o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sentar os bebês no tatame, colocar vários brinquedos no tatame e incentivar os bebês a pegarem os brinquedos e manuseá-los, brincando e interagindo com os outros bebês. Mostrando sua capacidade de fazer escolhas; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram da brincadeira da experimentação e da exploração dos brinquedos de diversas texturas demonstrando interesse na proposta.
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sentar os bebês no tatame, colocar vários brinquedos no tatame e incentivar os bebês a pegarem os brinquedos e manuseá-los, brincando e interagindo com os outros bebês. Mostrando sua capacidade de fazer escolhas; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os bebês participaram da brincadeira da experimentação e da exploração dos brinquedos de diversas texturas demonstrando interesse na proposta.

CBP 1 A**Professora:** Lidiane

A turma é composta, por 24 crianças, 17 meninos e 07 meninas, regida pela professora Lidiane Aureliano e monitoras Zoraide, Paloma e Evanilda. Dentre estas a turma tem uma criança com Síndrome de Down. Este relatório tem como objetivo apresentar o desenvolvimento das crianças por meio das atividades propostas dos cinco Campos de Experiências.

Atividades desenvolvidas no ambiente escolar, avaliação e observação do Desenvolvimento das crianças dentro dos campos de experiências

O Eu o Outro e o Nós	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante a rodinha a educadora irá contar uma história “Branca de Neve” utilizando fantoches; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as crianças participaram da contação de história “Branca de Neve”, a qual desenvolveram comunicação, atenção, curiosidade, cooperação e empatia, apenas uma criança apresentou dificuldades em interagir devido ao período de adaptação e ainda apresenta muito choro. A professora por meio de conversa e acolhimento, tem trabalhado todos os dias durante a rodinha com gravuras e músicas.
Corpo Gestos e Movimentos	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar passeios a pé, na própria instituição e /ou nas proximidades seguidas de conversa sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações durante o trajeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças vão realizar um passeio pela instituição a procura do mosquito da dengue, observando os espaços, correndo pelo gramado, brincando de esconde-esconde e pulando. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças participaram das atividades desenvolvidas,

	reconhecendo cada espaço externo, desenvolvendo a percepção visual e coordenação motora com alegria, correram, pularam, observaram as plantas sem apresentar dificuldades.
Traços, som, cores e formas	Atividades desenvolvidas
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer um círculo com as crianças, colocar todos sentados pegar um tecido que todos consiga segurar, para participar da história cantada “Lavando a roupa com Sabão”. Em seguida deixar as crianças dançar livremente no pátio com músicas alegres. Avaliação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos participaram da história cantada expressando os gestos pedido durante cada trecho da música.
Escuta, fala, pensamento imaginação	Atividades desenvolvidas
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e alterações em cantiga de roda e textos poéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A professora durante a rodinha irá disponibilizar alguns instrumentos musicais como: flauta, pandeiro e chocalho deixar as crianças explorar o som de cada instrumento identificando. Avaliação <ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças exploraram o som dos instrumentos, interagindo uma com as outras identificando e imitando de acordo com som, baixo e alto de cada instrumento. Com exceção de uma criança que apresentou dificuldades

	em manusear os instrumentos. Porém através de atividades proporcionadas será trabalhado a coordenação motora e o desenvolvimento cognitivo.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;	Atividades desenvolvidas
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar. Identificando-os nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levar as crianças para observar o tempo na área externa e observar o sol, terra, ar entre outros; Avaliação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as crianças participaram da atividade em que reconheceram através dos sentidos as características dos elementos naturais do ambiente. Diante das dificuldades presentes, no decorrer do semestre serão proporcionadas atividades que contribuam para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e global.

CBP 1 B

Professora: Carla

Estiveram presentes 14 crianças, sendo 07 meninas e 07 meninos, regida pela professora Carla Martins e as monitoras Paloma e Jéssica Laura, ao qual foi trabalhado os campos de experiências;

Atividades desenvolvidas no ambiente escolar, avaliação e observação do Desenvolvimento das crianças dentro dos campos de experiências

O Eu o Outro e o Nós	Atividades desenvolvidas
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ contação de história da Bela Adormecida, utilizando o livro e um ambiente aconchegante com tapete e diversos livros, Avaliação

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante a atividades as crianças desenvolveram habilidades de comunicação, cooperação, empatia e resolução de conflitos, pois são capazes de desenvolver uma ótima socialização. Somente 03 crianças apresentou dificuldade em desenvolver as atividades, pois foi necessário chamar a atenção todo tempo e não demonstraram cooperação e empatia com as atividades propostas sendo necessário senta-los próximo ao educador para eles se concentrasse.
Corpo Gestos e Movimentos	Atividades desenvolvidas
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distribuição de brinquedos diversos (carrinho, lego, papel, talher e outros) para identificar quais são os mais pesados e leves. As crianças irão retirar o brinquedo de dentro da bacia utilizando os pés. Avaliação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentaram uma boa coordenação motora e reconheceram os objetos que eram leves e pesados.
Traços, som, cores e formas	Atividades desenvolvidas
Objetivo: Participar de atividades com músicas usadas como fundo para formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Durante a rodinha irei mostrar um espelho e a criança deverá olhar no mesmo e realizar uma expressão facial ouvindo uma música;

	<p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as crianças participaram da brincadeira de observar sua imagem no espelho através da música: Cara de quê, para as crianças imitarem os gestos, as crianças desenvolveram uma ótima linguagem corporal e pensamento criativo. Crianças apresentaram dificuldade em fazer a 02 atividade por timidez. A professora ficou na frente do espelho e mostrou como faz e os mesmos conseguiram realizar;
Escuta, fala, pensamento imaginação	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças foram levadas para o pátio, onde participaram da atividade que tinham alimentos em recipientes como: açúcar, limão, sal e outros para provar o sabor dos alimentos; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A maioria das crianças participaram das atividades, porém 02 crianças apresentaram dificuldade em reconhecer alguns sabores sendo necessário que a educadora executasse algumas vezes a atividade proposta.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;	Atividades desenvolvidas

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Montar um mercadinho com diversos objetos e brinquedos na sala de aula para as crianças fazerem compras utilizando dinheiro de papel. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as crianças participaram da atividade, onde foi montado um mercadinho com diversos objetos e brinquedos na sala de aula para fazer compras utilizando dinheiro de papel, a professora explicou quanto valia cada nota do dinheiro e o que poderiam comprar com o dinheiro recebido demonstrando interesse e desenvoltura na contagem mesmo não sabendo exatamente o valor.
---	--

CBP 2 A

Professora: Alda

Estiveram presentes 24 crianças, sendo 12 meninas e 12 meninos. A turma é regida pela professora Elizangela e monitora Amanda. Foi trabalhado os campos de experiências; observação do desenvolvimento global de cada criança.

Atividades desenvolvidas no ambiente escolar, avaliação e observação do desenvolvimento das crianças dentro dos campos de experiências.

O Eu o Outro e o Nós	Atividades desenvolvidas
-----------------------------	---------------------------------

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunica-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Montar uma rodinha de conversa envolvendo música e imagens fotográficas; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as crianças participaram da atividade de roda de conversa identificando os colegas pelo próprio nome e por meio de fotografias, as crianças demonstraram reconhecer seus colegas e identificaram as fotografias apresentadas
Corpo Gestos e Movimentos	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar circuito de locomoção: arrastar, rolar saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. ✓ Criar com o corpo formas diversas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro músicas, entre outros. ✓ Convidar as crianças para o pátio para dançar e imitar os gestos da música a (dança da desengonçada), onde as crianças vão estar se locomovendo em movimento diferentes. <p>Participar de brincadeira por meio de ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levar as crianças para o solário para participar do circuito onde haverá várias brincadeiras como: Ziz-zag com cones, pula- pula com bambolê e cambalhota no colchão, com várias músicas bem animadas como: O patinho colorido e Bolo fofo. ✓ Convida as crianças para o pátio coberto da creche, onde iremos desenhar amarelinha no chão para as crianças brincarem e desenvolver habilidades. <p>Avaliação</p> <p>Todas as crianças participaram da atividade de circuito com diversos objetos como: bambolês, corda, colchão, cones, elásticos e cadeiras, nessas brincadeiras as</p>

corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.	crianças desenvolveram a coordenação motora, realizaram diferentes movimentos com o corpo ampliando ainda mais suas habilidades.
Traços, som, cores e formas	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar um momento de brincadeira para as crianças desenvolver a socialização e interação. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças estavam presentes durante a brincadeira musical a dança da desengonçada onde as crianças dançaram de forma livre, interagiram com seus pares, no entanto 04 crianças não demonstraram interesse em participar da atividade com música, nesse momento as educadoras convidaram as crianças para mais próximo das outras dançando e cantando de forma livre e dirigida.
Escuta, fala, pensamento imaginação	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <p>dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação de atividade de teatro, utilizando fantoches e em seguida as crianças irão brincar de roda. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as crianças participaram da atividade de teatro com fantoches, onde foi explicado sobre a brincadeira de roda e cirandinha, a

	<p>criança dialogou com crianças de diferentes idades vivenciaram e participaram de brincadeiras de diferentes culturas, 03 crianças apresentaram dificuldades, mas no mesmo instante a educadora incentivou as crianças a participar colocando um fantoche na mão dela.</p>
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;</p>	<p>Atividades desenvolvidas</p>
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ reconheceram os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-as nomeando-as. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças irão realizar uma atividade na área externa onde eles irão observar o ambiente como água, luz, solo, ar e em seguida conversaremos sobre a alimentação saudável. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as crianças reconheceram os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-as nomeando-as. 20 crianças reconheceram diversos tipos de alimentos e compreenderam a importância de uma boa alimentação e 04 apresentaram dificuldades em saber os sentidos das características dos elementos como; quente, frio, salgado, doce.

CBP 2 B

Professora: Francisca Cleidiane

A turma é composta por 24 crianças, sendo 14 meninas e 10 meninos, regida pela professora Francisca Cleidiane e a monitora Tainara.

O Eu o Outro e o Nós	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças demonstraram imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contação de história “A bela e a fera” em rodinha utilizando livro infantil. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos participaram das atividades, porém 01 ficou insegura e um pouco assustada, em alguns momentos foi necessário chamar a atenção de 6 crianças, pois se distraiam rápido.
Corpo Gestos e Movimentos	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Deslocar o corpo no espaço sendo orientados por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolverem em brincadeiras e diferentes atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver brincadeira lúdica no solário onde as crianças puderam participar de brincadeiras como, cambalhotas, pular corda entre outros. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas participaram movimentando o corpo no espaço sendo orientados por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolverem em brincadeiras e diferentes atividades como: Dar cambalhota, pular corda, andar entre cones, por baixo de mesas e pisando sobre obstáculos, crianças a 02 apresentaram timidez e se recusaram a realizar a atividade proposta;
Traços, som, cores e formas	Atividades desenvolvidas

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenhar, colorir utilizando materiais variados como: Tinta guache, lápis de cor, giz de cera, entre outros; ✓ Conhecer as cores primárias e secundárias; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distribuição de materiais como: Tinta guache, lápis de cor, giz de cera, entre outros para as crianças pintarem em seguida ouviram músicas diversas e realizaram movimentos como corpo. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas participaram da atividade de desenhar, colorir utilizando materiais variados como: Tinta guache, lápis de cor, giz de cera, entre outros, 4 crianças identificaram as cores primárias. 19 crianças explorarão a altura dos sons, por meio de músicas cantadas, 22 imitaram gestos e movimentos corporais através de história e ludicidade.
Escuta, fala, pensamento imaginação	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formular e responder perguntas sobre os fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contar uma história utilizando fantoches e dedoches. (Patinho feio). <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 4 crianças formularam e responderam perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Todas identificaram as diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.) por meio da atividade dos sentimentos.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;	Atividades desenvolvidas

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar, relatar, descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais. (luz solar, vento, chuva) etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conduzir as crianças para área externa onde as mesmas irão observar o ambiente. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas reconhecem os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os. 18 crianças reconhecem diversos tipos de alimentos e compreendem a importância de uma boa alimentação. 13 sabem os sentidos das características dos elementos como: quente, frio, salgado, doce.
--	---

CBP 2 C

Professora: Ediane

Este relatório tem como objetivo fornecer uma visão geral do desenvolvimento e progresso da turma. Estiveram presentes 24 crianças, sendo 10 meninas e 14 meninos, regida pela professora Ediane Urcino e a monitora Eduarda.

Atividades desenvolvidas no ambiente escolar, avaliação e observação do Desenvolvimento das crianças dentro dos campos de experiências.

O Eu o Outro e o Nós	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Passear e observar as características das imediações da Instituição de Educação Infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contação de histórias utilizando fantoches e dedoches; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as 24 crianças participaram da contação de história da A minhoca e Leão ao qual desenvolveram habilidades de comunicação, cooperação, empatia e resolução de conflitos, elas são capazes de desenvolver uma ótima socialização,

	<p>algumas crianças foi necessário chamar atenção todo tempo para prestar atenção, pois não demonstraram cooperação e empatia com a atividade proposta. 10 crianças demonstraram atitudes de cuidados e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. 10 usaram estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. A professora sentou essas crianças de frente a ela para que eles se concentrassem. Usou estratégias tais como: fantoches e dedoches durante a contação de história.</p>
Corpo Gestos e Movimentos	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminho marcados no chão. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar um espaço no pátio com diversos implementos, tais como: corda, bambolês, cadeiras, colchão, e caminhos marcados no chão, dentre outros. Cada criança terá oportunidade para fazer o trajeto do circuito no seu tempo. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Partiu todas as crianças participaram e se envolveram nas atividades desenvolvidas sem apresentar dificuldades.
Traços, som, cores e formas	Atividades desenvolvidas

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levar as crianças para a parte externa da creche. ✓ Disponibilizará mesas com tintas, pincéis, esponjas e rolos. ✓ Incentivará as crianças a explorarem os materiais livremente, estimulando a criatividade e familiarização com as texturas. ✓ Explicar que agora terão a oportunidade de criar uma obra de arte na parede relacionada à história. ✓ Mostrará o papel pardo e explique que cada criança escolherá um espaço para pintar. Permita que as crianças escolham seus espaços na parede e expressem criativamente o que sentiram durante a contação da história. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Não houve a princípio a necessidade de estratégia pois todos concluíram a atividade proposta.
Escuta, fala, pensamento imaginação	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A professora realizará uma contação de história “João e Maria” utilizará os deboches. Encorajará a participação das crianças fazendo perguntas sobre os personagens e eventos da história em seguida distribuir folha de papel para as crianças desenhar a história ouvida e mostra aos colegas; <p>Avaliação</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas as crianças gostaram bastante da história contada e maioria responderam às perguntas referentes a história e em seguida fizeram o desenho da história.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perguntar as crianças quais as frutas eles, mas gostam e suas cores. Mostrar algumas garrafas que estará representando as frutas: (morango, banana, laranja, melancia e limão) ✓ Em seguida Colocará as garrafas uma do lado da outra e pedirá que a criança escolher uma garrafa e sacudir para ver a mágica acontecer. Ao aparecer a cor da fruta, peça que a criança nomeie a cor e a fruta a algo que ele conhece. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Todas participaram sem apresentar dificuldades;

CBP 2 D

Professora: Francinete

A turma é composta por 24 crianças sendo 14 meninos e 10 meninas, regida pela professora Francine de Sousa Brito e monitora Ana Luiza. Estiveram presentes 22 crianças sendo que duas crianças não participaram, motivo testado médico e viagem.

Este relatório tem como objetivo apresentar o desenvolvimento global das crianças por meio de atividades lúdicas de acordo com os cinco Campos de experiência:

Atividades desenvolvidas no ambiente escolar, avaliação e observação do desenvolvimento das crianças dentro dos campos de experiências.

O Eu o Outro e o Nós	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Passear e observar as características das imediações da Instituição de Educação Infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de um passeio coletivo observando e apreciarmos a paisagem local ✓ . Durante o passeio as crianças irão recolher diversos materiais encontrados na natureza como, folhas gravetos, pedras, areia, barro, capim dentre outros e em seguida construir um tapete sensorial com os materiais encontrados durante o passeio. <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Descreveram as características da paisagem nas imediações da instituição sendo que, 03 apresentaram dificuldades. ✓ Todas as crianças participaram da pintura coletiva com entusiasmo, compartilhando objetos e os espaços com outras crianças.
Corpo Gestos e Movimentos	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Montar um circuito de atividades utilizando vários objetos na área externa; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliaram os movimentos por meio de arrastar e rolar em diferentes espaços, pisando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e caminho

	<p>marcado no chão. 20 crianças conseguiram) e 02 apresentaram dificuldades.</p>
Traços, som, cores e formas	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. ✓ Conhecer as cores primárias e secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar a cores primárias utilizando tinta, guache e diversos materiais disponíveis em sala que, representam as cores; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 08 crianças identificaram as cores primárias sendo que,14 crianças apresentaram dificuldades.
Escuta, fala, pensamento imaginação	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As crianças irão fazer um desenho relacionado com a história que será contada em sala, observando e descrevendo as características e em seguida apresentar seu desenho para as crianças de sala; <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A maioria das crianças descreveram os personagens da história;
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;	Atividades desenvolvidas
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar algumas frutas dentro de uma cesta, onde irei perguntar as crianças se elas a reconhece e se já comeram em seguida cantar algumas

saudável.	<p>músicas que falam de alimentos;</p> <p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Todas as crianças reconheceram diversos tipos e origens de alimentos e compreendem a importância de uma boa alimentação sendo que, 02 apresentaram dificuldades em reconhecer. Diante das dificuldades presentes por algumas crianças, no decorrer do semestre serão proporcionadas atividades que contribuam para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e global.
-----------	--

Quadro demonstrativo do nível da avaliação dos seguimentos de acordo com os campos de experiências

Turmas	Quant.	Campos de experiências					TOTAL
		EON	CGM	TSCF	EFPI	ETQRT	
Bebes 1	15	01 não participou	04 não participaram	02 não participaram	02 não participaram	15	09
Bebes 2 A	17	17	17	17	17	17	00
Bebês 2 B	17	17	02 apresentaram dificuldades	17	17	17	02
CBP 1 A	24	24	24	24	24	24	00
CBP 1 B	24	03 apresentaram dificuldades	24	24	02 apresentaram dificuldades	24	05
CBP 2 A	24	24	24	04 apresentaram dificuldades	24	04 apresentaram dificuldades	08
CBP 2 B	24	01 apresentaram dificuldades	02 apresentaram dificuldades	24	24	24	03
CBP 2 C	24	24	24	24	24	24	00
CBP 2 D	24	03 apresentaram dificuldades	02 apresentaram dificuldades	24	24	02 apresentaram dificuldades	07

Avaliação geral dos seguimentos

Durante o desenvolvimento das atividades propostas realizadas com as turmas dos seguimentos, foi possível avaliar que as crianças no geral participaram das atividades, apresentando um desempenho significativo dentro da faixa etária dos seguimentos. Participaram de atividades realizadas na área externa da escola, gramado, pátio coberto, solário, dentro das salas de atividades, brincadeiras lúdicas, circuito, musicalização, teatro de fantoches, contação de histórias utilizando fantoches dedoches, livros, manusearam instrumentos musicais, manipularam livros observando e reconhecendo imagens ilustradas dos personagens, compartilharam ideias com seus colegas, demonstraram interesse nas atividades de pinturas livres utilizando papel A4 e gizão de cera, tinta guache , compartilharam diversos brinquedos nas brincadeiras coletivas como: bonecas, carrinhos, fogão, panelinhas, peças de encaixe, lego, observaram as cores primárias, alimentação saudável , observaram a natureza com passeios em volta da escola, participaram da pintura coletiva, participaram de brincadeiras de movimentar o corpo no espaço sendo orientados por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, se envolveram em brincadeiras e diferentes atividades como: dar cambalhota, pular corda, andar entre cones, por baixo de mesas e pisando sobre obstáculos. Algumas crianças e bebês apresentaram algumas dificuldades em desenvolver as atividades proposta dentro de alguns campos de experiências como, timidez, choro, medo, dispersão entre outras, porém as educadoras desenvolveram estratégias de atividades diferenciadas para que todas elas pudessem participar, porém algumas demonstraram timidez e se negaram a realizar. Todas as crianças encontram-se em processo de desenvolvimento.

12.3 Conselho de Classe

Os conselhos de classe acontecem normalmente ao final de cada semestre e têm o objetivo de possibilitar aos professores e às equipes pedagógicas conversas sobre o desempenho de suas turmas, abordar sobre práticas pedagógicas e novas metodologias e intervenções a serem aplicadas em suas salas.

13 REDE DE APOIO

13.1 Profissionais de apoio escolar: monitor, Jovem Candango, entre outros

No CEPI Jasmim contamos com o monitor volante, que cumpre o que é definido pela Diretriz Pedagógica e Operacional, assim como temos o suporte do menor aprendiz, que atua no setor administrativo da creche.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Habilitação exigida: A atividade docente será exercida por um profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação, sendo admitida, também, a formação mínima para o exercício do magistério da Educação Infantil em nível médio na modalidade Normal, Magistério e ou Magistério para Educação Infantil. Vide pág:47, das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil (SEEDF: 2022). Habilitação exigida: A função de monitor será exercida por profissional com formação em Ensino Médio. Vide pág. 50, Diretrizes Pedagógicas e operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil (SEEDF: 2022).

São atribuições do Coordenador(a) Pedagógico(a):

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução e implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira;
- Organizar a realização do Conselho de Classe.

- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações.
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas.
- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica.
- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento.
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.
- Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contraturno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação).
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição.
- Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
- subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência.
- Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência.

- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas.
- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário.
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

No CEPI Jasmim, as coordenações pedagógicas com as professoras ocorrem todos os dias, de 16h às 17h. É um momento onde as profissionais se reúnem para produzir os planejamentos, preencher documentos, como por exemplo: diário de bordo, diário de classe, livros de ocorrências. A coordenadora pedagógica participa da coordenação toda sexta-feira ou quando surge a necessidade de alinhamento. Com as monitoras, a coordenação pedagógica ocorre toda quarta-feira, de 9h às 10h, onde sempre é preparado um momento de formação e reciclagem.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O CEPI Jasmim, segue o calendário escolar, principalmente no que se refere aos dias de formação continuada, assim como proporciona momentos de debate, roda de conversa, treinamentos e reciclagem no horário destinado para coordenação tanto das professoras, quanto das monitoras, equipe de manutenção e cozinha.

15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

15.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva do projeto político-pedagógico é um processo essencial que envolve a participação de todos os membros da comunidade escolar, incluindo gestores, professores, funcionários, alunos e famílias. Esse processo visa analisar e refletir sobre as práticas educativas adotadas, os objetivos estabelecidos e os resultados alcançados, a fim de promover ajustes e melhorias contínuas no projeto.

A avaliação coletiva do PPP permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, promover a participação democrática na tomada de decisões, fortalecer o comprometimento de todos os envolvidos com os princípios e valores da instituição e garantir que as ações estejam alinhadas com as necessidades e expectativas da comunidade escolar. Esse processo contínuo de reflexão e aprimoramento contribui para a qualidade da educação oferecida às crianças na educação infantil.

O resultado da avaliação do desenvolvimento da aprendizagem da criança é registrado em forma de Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, após, as reflexões, análises e interferências oriundas dessa sistemática do RDIC, que será entregue aos pais no final de cada semestre.

15.2 Periodicidade

A periodicidade da avaliação do projeto político-pedagógico da educação infantil pode variar de acordo com as necessidades, sendo realizada de forma regular e semestralmente, garantindo uma análise sistemática e contínua das práticas educativas e dos resultados obtidos.

A avaliação é um processo participativo e reflexivo, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, e que as informações coletadas sejam utilizadas para orientar ações de melhoria e fortalecer o projeto pedagógico da instituição.

A implementação do Projeto Político Pedagógico da Instituição é avaliada semestralmente em diferentes espaços, como por exemplo, nas reuniões de coordenação, nos dias destinados à formação, na Avaliação Institucional e nos Dias Temáticos durante todo ano letivo.

15.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

A avaliação do projeto político-pedagógico e registrar os procedimentos e resultados será da seguinte forma:

Planejamento da Avaliação:

- Definir os objetivos da avaliação.
- Estabelecer os critérios e indicadores a serem avaliados.
- Definir os métodos e instrumentos de coleta de dados.

Coleta de Dados:

- Realizar entrevistas, grupos focais, observação ou questionários com membros da comunidade escolar (gestores, professores, funcionários, alunos e famílias).
- Observar as práticas pedagógicas em sala de referência.
- Analisar documentos institucionais, como planos de aula, registros de avaliação, relatórios, reuniões pedagógicas, entre outros.

Análise dos Dados:

- Reunir e organizar os dados coletados.
- Identificar pontos fortes e áreas de melhoria no Projeto Político Pedagógico.
- Refletir sobre os resultados e buscar consenso entre os membros da comunidade escolar.

Registro dos Resultados:

- Elaborar relatórios ou atas de reunião que documentem os procedimentos e resultados da avaliação.
- Utilizar gráficos, tabelas ou outros recursos visuais para apresentar os dados de forma clara e objetiva.
- Manter um arquivo atualizado com os registros da avaliação para consulta futura.

Plano de Ação:

- Definir medidas e estratégias de intervenção para abordar as áreas identificadas como prioritárias para melhoria.
- Estabelecer metas e prazos para a implementação das ações propostas.
- Acompanhar e monitorar o progresso das ações ao longo do tempo.

Ao utilizar esses procedimentos e formas de registro, a avaliação do Projeto Político Pedagógico da educação infantil se torna um processo mais sistemático e eficaz, contribuindo para o aprimoramento contínuo da prática pedagógica e para a qualidade da educação oferecida às crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição(1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1,21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

Documentos para consulta

Convivência escolar e cultura da paz:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%
c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf)

Caderno gestão pedagógica:

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf

Guia projeto alimentação na educação infantil

http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf

Caderno orientador transição escolar:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/caderno-orientador-transicao-
escolar-trajetorias-naeducacao-basica-29mar2021.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/caderno-orientador-transicao-escolar-trajetorias-naeducacao-basica-29mar2021.pdf)

Caderno orientador convivência escolar e cultura da paz:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%
c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf)

* caderno guia programas e projetos

* caderno projeto trilhar

* organização curricular 2022

* caderno projeto cultura da paz

Manual de procedimentos para atendimento à educação infantil – creche:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/09/manual-de-procedimentos-
atendimento-creches-16jan24.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/09/manual-de-procedimentos-atendimento-creches-16jan24.pdf)

Currículo em movimento:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/curri%cc%81culo-em-movimento-ed-infantil_19dez18.pdf

Diário de classe ed. Inf.:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/1_educacao_infantil_2023.pdf

Diretrizes pedagógicas e operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/diretrizes_pedagogicas_operacionais_parceiras_cepi_29mar23.pdf

Acolhimento e inserção na rede pública de ensino, para o retorno presencial na educação infantil (creche e Pré-escola):

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/acolhimento-e-insercao-ed.-infantil.pdf>

Orientações pedagógicas – história e cultura afro-brasileira e indígena (artigo 26 a da LDB):

Orientações pedagógicas: projeto político-pedagógico:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf

Plenarinha:

<https://www.educacao.df.gov.br/plenarinha/>

Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf

Indicadores de qualidade na educação infantil do distrito federal:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/05/indicadores_de_qualidade_na_educacao_infantil_do_distrito_federal_27mai19.pdf

O brincar como direito dos bebês e das crianças:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/cadernobrincar_seedf_21x297cm.pdf